RELATÓRIO ANUAL 2016

Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Hospital Santa Rita

CENTRAL

RELATÓRIO ANUAL 2016

HOSPITAL SANTA RITA DE CASSIA
Afecc
PORTARIA PRINCIPAL

NOSSA IDENTIDADE

Missão da Afecc

Educar, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, prestar assistência social integrada e reintegrar na comunidade o paciente com câncer.

Negócio do Hospital

Soluções em saúde.

Missão do Hospital

Promover a saúde por meio de educação, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, oferecendo à sociedade o acesso a uma medicina de alta tecnologia, qualidade e resolutividade.

Visão do Hospital

Ser uma das melhores instituições filantrópicas de saúde do país, identificada com a sociedade e reconhecida por parceiros, gestores públicos e clientes como um centro de excelência no cuidado com a saúde.

Princípios do Hospital

- Preservação da autossustentabilidade institucional
- Busca do bem-estar social da comunidade
- Manutenção da condição filantrópica da Instituição
- Transparência nos negócios
- Ética e excelência na conduta profissional
- Humanização na assistência com acolhimento e respeito às pessoas

Valores do Hospital

- Compromisso e responsabilidade institucional
- Autonomia hierárquica com responsabilidade e compromisso
- Integração institucional em bom clima organizacional
- Sinergia entre equipes administrativas, técnicas e clínicas
- Busca pela qualidade constante nos serviços prestados
- Gestão competente
- Responsabilidade técnico-funcional
- Responsabilidade social e ambiental
- Aprendizado e desenvolvimento dos profissionais
- Incentivo a ensino e pesquisa

06 Registros, certificados e filiações da Afecc-HSRC

08 Mensagens

11 Afecc - Tradição no acolhimento e tratamento do câncer

12 PARA FORTALECER O VOLUNTARIADO
13 RECONHECIMENTO
14 QUANDO A CIDADE FICA ROSA
15 PARCERIAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS
22 COMPROMETIMENTO
23 SOLIDARIEDADE

27 Conhecendo o HSRC

29 ESTRUTURA FÍSICA E OPERACIONAL
32 MODELO DE GESTÃO EMPRESARIAL APLICADO AO HSRC
33 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE)
34 MAPA ESTRATÉGICO
35 REMAR
36 AUDITORIA INDEPENDENTE
37 PERSPECTIVA SOCIAL
39 PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO
41 PERSPECTIVA FINANCEIRA
45 MAXIMIZAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS DA FILANTROPIA
48 PERSPECTIVA DE MERCADO
52 PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS
69 PERSPECTIVA DE APRENDIZADO E CRESCIMENTO

80 Demonstrações Contábeis 2016

SUMÁRIO

- Certificada como Entidade de Fins Filantrópicos (Processo nº 25000.023605/2010-800)
- Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (Processo nº 28979.003045/94-33, em 21/3/1995)
- Utilidade Pública Federal (Decreto nº 73.481, em 17/1/1974)
- Utilidade Pública Estadual (Decreto nº 697-E, em 12/12/1972)
- Utilidade Pública Municipal (Decreto nº 2.093, em 11/12/1971)
- Filiada à Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Combate ao Câncer (Fehofes)
- Membro da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (Abificc)
- Membro do Conselho Municipal de Saúde de Vitória (CMS) – (Gestão 2010 -2012)
- Filiada à Sociedade Brasileira de Cancerologia
- Associada à Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama)
- Associada à Rede Feminina Nacional de Combate ao Câncer (RFCC)
- Certificada pela ISO 9001:2008, desde 2013
- Recertificada pela ISO 9001: 2008, anuais

Registros, certificados e filiações da Afecc-HSRC

gional - ES
ado
ares tem a honra de certificar que
Rita de Cássia
r recebido a preferência de seus leitores
SP-MARC Pesquisa Nacional de
os Médico-Hospitalares, como
onal - ES
Celso Skrace
Coordenador do Prêmio Top Hospitalar

Mensagem da Presidente

Se há algo que fazemos sempre na Afecc-Hospital Santa Rita de Cássia (HSRC), ao longo da nossa existência, que ultrapassa os 60 anos, é agradecer.

Para alcançar os resultados de 2016, contamos com o amor da sociedade capixaba, que nos ajuda a manter os 12 programas sociais que desenvolvemos para proporcionar uma melhor recuperação e a continuidade do tratamento dos pacientes com câncer, atendidos pelo SUS, no nosso hospital.

Contamos, também, com os voluntários, que dedicam tempo e talento às pessoas que precisam de atenção e afeto, cumprindo conosco a missão de educar, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, prestar assistência social integrada e reintegrar na comunidade o paciente com câncer.

Esse time de voluntários e toda equipe multiprofissional que atua no HSRC, hoje o maior complexo oncológico do Espírito Santo, são fundamentais para o sucesso do nosso trabalho. Temos um grande orgulho dos diretores, médicos especialistas, psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos e funcionários, que, além da competência e dedicação, são focados no bem-estar físico, emocional e espiritual do paciente por nós assistido.

Em retribuição a esse carinho, a Afecc-HSRC investe cada vez mais no aporte tecnológico, na eficiência dos seus gastos e na preparação do seu quadro de profissionais.

Confira, neste relatório, os resultados que alcançamos em 2016 com o apoio da sociedade, de voluntários e da equipe profissional do HSRC.

Muito obrigada a todos.

Telma Dias Ayres
Presidente da Afecc-HSRC

Mensagem do Diretor Geral

O país vivencia uma terrível crise de identidade, caracterizada por uma inversão de valores nos padrões econômicos, sociais, políticos e jurídicos. Evidentemente, esse fato provoca instabilidade em todos os segmentos empresariais, especialmente no de saúde.

Desempregados migram dos planos de saúde suplementar para o SUS, tanto pela perda do plano, quanto pela impossibilidade de honrar seus compromissos nos planos participativos. Isso onera o SUS, cuja demanda eleva-se sem que os orçamentos públicos acompanhem a necessidade, sendo transferidos para os filantrópicos gerir a escassez de recursos com os custos cada vez mais altos inerentes à demanda adicional.

Não obstante, o HSRC segue seu Planejamento Estratégico, com otimismo na expectativa que dias melhores virão, investindo na melhoria de todos os fatores que garantam aos pacientes serviços de qualidade, com segurança, preservando os níveis de autossustentabilidade desejados.

O investimento na melhoria das instalações prediais visam atendimento às recomendações de natureza legal, emanadas dos órgãos controladores da saúde em níveis municipais, estaduais e federais e o de racionalizar os processos produtivos com introdução de novas ferramentas de suporte à gestão, o que permitirá prepararmo-nos, no próximo ano, para a obtenção do Certificado de Acreditação da ONA.

Foi desenvolvida uma nova versão do Planejamento Estratégico, a ser publicada em 2017, abrangendo o período de 2017 a 2021 e elegendo 14 projetos entre os quais destaca-se "Gestão do Corpo Clínico", de grande relevância no desenvolvimento da Instituição. Por muito que se faça de aperfeiçoamento nas instalações e nos processos assistenciais, nada será efetivo se não houver adesão dos médicos aos padrões e protocolos técnicos e operacionais e, nesse caso, temos total confiança no engajamento de todos na busca dos interesses comuns.

Como costumamos dizer: Do Hospital que temos, para o Hospital que queremos. É nessa direção que seguiremos trabalhando, de forma cadenciada, investindo com equilíbrio e sempre atentos às oportunidades, tendo a todo o momento o foco voltado aos "nossos pacientes".

O presente relatório permitirá ao leitor uma clara visão do que tenha sido a gestão do HSRC nos últimos 13 anos, com destaque para as realizações em 2016. É um momento desafiador, mas, ao analisar a nossa história e os resultados alcançados, tenho o orgulho de afirmar que vamos em bom caminho.

Uma boa leitura a todos!

Oscar Alvim de Souza
Diretor Geral do HSRC

Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Tradição no acolhimento e tratamento do câncer

Reconhecida como a Associação que hoje se tornou o maior complexo oncológico do Espírito Santo, com equipamentos de última geração e alta tecnologia disponível aos pacientes das redes pública, particular e conveniada, a Afecc-HSRC reúne serviços, estruturas modernas e programas sociais voltados para o melhor e mais adequado atendimento médico-hospitalar.

Administrada por uma Diretoria Voluntária, a Associação conta com uma equipe composta por 297 pessoas também voluntárias que, diariamente, distribuem confiança e carinho por meio dos programas sociais implantados e desenvolvidos dentro e fora do Hospital. O objetivo é reintegrar o paciente na comunidade. Até o momento, são 12 programas sociais com essa finalidade. Confira no site www.afecc.org.br

Além do complexo oncológico, a Afecc-HSRC também dispõe de modernos centros de atendimentos especializados em Cardiologia, Diagnóstico por Imagem, Endoscopia Gastrointestinal, Medicina Nuclear, Neurologia, Ultrassonografia Convencional, Urologia, bem como de modernos departamentos de Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Diagnóstico e Tratamento, Ginecologia e Materno Infantil, Medicina de Urgência, Medicina Intensiva, Pediatria, além de laboratórios de Análises Clínicas, de Medicina do Sono, de Patologia e serviços de apoio especializados.

Para fortalecer o voluntariado

Com foco no fortalecimento do voluntariado, são realizados seminários para reforçar os conceitos e atualizar informações sobre o trabalho voluntário para as equipes que colaboram com a Afecc-HSRC. Em maio de 2016, o tema debatido foi "Amor que movimenta".

Reconhecimento

Homenagem no Dia Internacional da Mulher

A presidente da Afecc-HSRC, Telma Dias Ayres, foi homenageada, no dia 8 de março pelo governador Paulo Hartung e pelo vice-governador César Colnago, em cerimônia no Palácio Anchieta.

Emocionada, Telma agradeceu e ressaltou a importância da mulher na sociedade. Voluntária da Afecc desde a década de 1950, há 33 anos foi eleita Presidente da Associação, cargo que ocupa até hoje por votação unânime a cada eleição.

Quando a cidade fica rosa

Pelo sétimo ano consecutivo a capital capixaba e vários municípios do interior do Estado se iluminam na cor rosa durante o mês de outubro. Diversos monumentos, praças, prédios e residências ficam durante os 31 dias deste mês refletindo o tom do movimento de alerta e de conscientização da importância da detecção precoce do câncer de mama: o Outubro Rosa.

Nascido nos Estados Unidos, na década de 1990, o Outubro Rosa chegou ao Espírito Santo por iniciativa da Afecc-HSRC, em 2010. Até hoje o movimento é coordenado pela Associação que, além de alertar, também orienta a população e realiza exames de mamografia nas mulheres que estão dentro da faixa etária indicada ou que apresentam histórico familiar ou que já estão com suspeita de câncer de mama.

Mas como o câncer de mama também atinge os homens, eles são convidados a receber orientações e passar por avaliações clínicas. Caso haja indicação, o exame de mamografia é analisado.

Parcerias e captação de recursos

Para manter os programas sociais e cumprir com rigor a sua missão, a Afecc-HSRC conta com a colaboração de empresas, instituições e pessoas interessadas em ser parceiras das ações em benefício dos pacientes do SUS em tratamento de câncer.

Selo Social

Por meio do ***Selo Social Empresa Parceira da Afecc na Luta Contra o Câncer,*** as empresas escolhem o tipo de contribuição mensal e, em contrapartida, recebem uma certificação equivalente à contribuição firmada.

São quatro tipos de selo: **Diamante**, **Ouro**, **Prata** e **Bronze**, cujos valores arrecadados são utilizados nos programas sociais desenvolvidos pela Afecc-HSRC.

Cada selo tem validade de um ano, podendo ser renovado sucessivamente. Ser um parceiro da Afecc é agregar valor à marca da empresa. No *site* www.afecc.org.br estão as especificações de cada selo e a contrapartida para a empresa.

Parceiros do Selo Social em 2016

- ArcelorMittal
- Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob)
- A.Madeira
- Multiscan Imagem e Diagnóstico
- Hemoserve - Serviço de Hemoterapia e Hemoderivados
- Instituto de Cardiologia do ES (Ices)
- Quattror Trading Company

Patrocinadores e apoiadores do Outubro Rosa no ES

COTA BRILHANTE	• ArcelorMittal • Vale • Crea
COTA OURO	• Eurofarma • Ceonco • Sipces • Multiscan • Águia Branca • Sicoob • Farmácia Alquimia • ABL Antibióticos do Brasil • Mútua – ES • Medquimheo
COTA PRATA	• Instituto de Cardiologia do ES • Coopfisco • Sindiex • Adcos • Massa Amália
APOIADORES	• Academia Vitória Sports • Atum do Brasil • Casa Cor – Rita Tristão - Denise Giesta • CBN Vitória • Cecon- Centro Capixaba de Oncologia • Divulgue Outdoor Comunicação Visual • Faesa • Femama • Governo do Estado do Espírito Santo • Hospital Meridional • Ifes – Instituto Federal do Espírito Santo • Ilha Mídia Exterior • La Basseti – Claúdia Scarton • Lojas Di Ferola • Maely Mídia Exterior • Mafer Moda Feminina • Metro Jornal • MP Publicidade • Óticas Paris • Pacotille • Picnic Brigaderia • Ponto Mídia Comunicação Exterior • Prefeitura Municipal de Vitória • Projeto Premma • Rede Gazeta • Rede Tribuna • Rede Vitória • Regina Prates Acessórios Femininos • Shopping Jardins • Shopping Vitória • SindBebidas - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cervejas, de Bebidas em Geral do Estado do Espírito Santo • Sindicacau - Sindicato das Indústrias de Produtos de Cacau, Balas e Doces e Conservas Alimentícias do Estado do Espírito Santo • Sindicig - Sindicato da Indústria de Construção Civil de Guarapari • Sindipostos-ES - Sindicato do Comércio Varejista de Derivados do Petróleo do Estado do Espírito Santo • Sindividros - Sindicato das Indústrias de Vidro do Estado do Espírito Santo • Studio Brasil Companhia de Eventos • Traçolito Comunicação Visual • TV Capixaba • Viminas Vidraçaria Minas • Vitória Bike Club • Vitória Harley Davison • Wellnes Club

Anonimato responsável e Transparência

As pessoas físicas e jurídicas que preferem manter o anonimato de suas ações contam com a possibilidade de realizar depósitos na conta bancária da Afecc. Como os demais recursos arrecadados pela Associação, esses valores são utilizados para a manutenção dos programas sociais. Para garantir a transparência do processo, todas as doações são devidamente identificadas e registradas nos arquivos da Associação (apenas não são divulgadas ao público).

Banco: Banestes
Agência: 051
Conta-corrente: 1.079.300
CNPJ da Afecc: 28.137.925/0001-06

Bazar da Afecc

Importante gerador de receita para os programas sociais da Afecc-HSRC, o Bazar recebe doações de vestuário, calçados, acessórios, utensílios domésticos, objetos para decoração e demais produtos para serem vendidos a preços populares.

Em 2016, o Bazar recebeu doações de eventos como A Loja Vazia, realizado pelo Shopping Vitória; Bazar de Bolsas, realizado pela **concessionária Vitória Motors/Mercedes Bens**; e I Love Bazar, entre vários outros. O Bazar de Bolsas, por exemplo, também realizou um leilão de quadros, joias e objetos de decoração que resultou em arrecadação expressiva para os projetos sociais da Afecc-HSRC.

I Love Bazar

Evento diferenciado, ao estilo Outlet, que, em 2016, contou com a participação da Afecc-HSRC na venda de camisas do Outubro Rosa. O I Love Bazar reuniu mais de cem marcas vendidas pelas melhores lojas da cidade em um único espaço, em uma área do Clube dos Oficiais da Polícia Militar, na Praia de Camburi, reunindo moda feminina, masculina, infantil, fitness, acessórios, calçados, bolsas, praia, lingerie e muito mais. Todos os produtos, exceto a linha festa, foram vendidos a até R$ 250,00. Os recursos arrecadados com a venda das camisas do Outubro Rosa foram destinados aos programas sociais voltados para os pacientes do SUS em tratamento de câncer no HSRC.

Outlet na Casa Rosa

Assim como as ações promocionais realizadas no Bazar da Afecc, semanas de Outlet foram organizadas na Casa Rosa em anos anteriores. O sucesso desses eventos levou a Diretoria da Afecc a organizar novas ações em 2016. Todo o recurso foi destinado aos programas sociais voltados para os pacientes do SUS em tratamento de câncer no HSRC.

Bazar de Bordados

Com o apoio dos parceiros Shopping Vitória, Império dos Móveis e Zilda Helal, o Bazar de Bordados da Afecc, em 2016, comercializou suas peças no Shopping Vitória. Foram toalhas de mesa, panos de prato, jogos de banho e várias outras peças bordadas a mão e com muito carinho pelas voluntárias da Afecc.

> “Foram toalhas de mesa, panos de prato, jogos de banho e várias outras peças bordadas a mão e com muito carinho pelas voluntárias da Afecc.”

Jantar Beneficente

Pelo 13º ano consecutivo, a Afecc realizou seu Jantar Beneficente, com venda de convites para arrecadar recursos para seus programas sociais. O evento foi realizado no Cerimonial Le Buffet Master, localizado em Jardim Camburi e contou com a parceria de representantes de vários segmentos do mercado que, além de adquirirem o convite, doaram brindes para sorteio.

Parceiros em 2016

- A Confeitaria
- Adcos Cosmética Medicinal
- Adriana Delmaestro Motta Dib
- Angela Borges
- Armazém das Bicicletas
- Art Commerce
- Baduque Artigos de Festas
- Banda Hitmus
- Bruno Zene Decorações
- Buffet Tironi Bambini
- Cerimonial Le Buffet
- Chocolate Chic
- Chocolateria Brasil
- Doce Designer
- Doces Finos
- Fernanda Prates
- Filó Bem Casados
- Flor & Companhia
- Fotografia J.C.A.
- Gina Lacerda
- Iluminação Cênica Kako Stinghel
- Leninha Moreira
- Maria Alacoque Cariello
- Miss Gatty Brigaderia
- MP Pão de Mel
- Nájla Carone
- Nilcéia Badaró Martiluzo
- Cathia Carletti
- Pipocando
- Porão de Palha
- Printpaper
- Rebeca Duarte Home & Estamparia
- Regina Meynard
- Ricardo Antonio A. Netto
- RS Iluminação Ltda
- Rita Tortas
- Stellinha Lacerda
- Tia Zirinha Turismo
- Totvs
- Unicafé Cia. de Comércio Exterior
- Unimport Mobiliário e Decoração
- Vitória Shakers

V Jantar dos Chefs

No dia 15 de junho, às 20h, no MS Buffet, os chefs Amitai Meira, Assis Teixeira, Flavia Gama, Juliana Mercier, Juarez Campos, Geraldo Rodrigues, Tom Pereira e Tiago Freitas prepararam um jantar especial em benefício da Afecc-HSRC. O objetivo, como nos anos anteriores, foi arrecadar recursos para os programas sociais.

Neste ano, o Jantar dos Chefs realizou parceria com o Instituto Jutta Batista da Silva (IJBS) e apresentou para exposição e venda os trabalhos artesanais feitos pelas voluntárias do Instituto. A renda adquirida com essas peças foi destinada aos projetos sociais desenvolvidos pelo IJBS e um percentual do valor arrecadado o Instituto doou para a Afecc.

Parceiros em 2016

- Domus Itálica - Chef Assis Teixeira
- Casa do Chef - Chef Juarez Campos
- Moqueca do Geraldo - Chef Geraldo Rodrigues
- Timoneiro - Chef Tom Pereira
- La Salsa - Chef Tiago Freitas
- Gastronomia Vegana - Chef Amitai Meira
- Picnic Brigaderia - Juliana Mercier
- Chocolateria Brasil - Flavia Gama
- Café Número Um
- Cerveja Experta
- Wine
- Stella Miranda Eventos
- Decoração Ana Maria Coelho
- De Prá Eventos & DJs
- Octávio Bastos (Fotógrafo)
- Gráfica Resplendor

4ª Noite de Caldos

Solidariedade, alegria e descontração são as marcas deste evento já consolidado no calendário da Afecc. Em 2016, a Noite de Caldos foi realizada nos salões do MS Buffet, com caldos preparados pela *chef* Toninha De Nadai e sua equipe Mãos do Coração que, pelo quarto ano consecutivo, foram as responsáveis por essas delícias. Os caldos servidos nesse ano foram: Feijão, Verde e de Abóbora com Gengibre e Pimenta Caiena, Capelete e Pela Égua.

A 4ª Noite de Caldos também contou com a presença das voluntárias do Instituto Jutta Batista da Silva (IJBS), com seus trabalhos artesanais expostos para venda no saguão de entrada do cerimonial. As peças foram vendidas e a renda voltada para os projetos sociais do Instituto, com 10% sobre o valor total das vendas destinados à Afecc. É a Afecc e o IJBS juntos nas ações solidárias.

Parceiros deste evento

- Ana Maria Coelho
- Andrea Andrade Cerimonialista
- Camila Baptistin Fotográfa
- Cerveja Experta
- Del Pupo Empreendimentos e Consultoria
- Dj Cimá - One Nice Experience
- Empório A Eventos
- Gesso Apolo
- Hortifruti
- Leoni Trio
- Lippaus
- Ms Buffet
- Panzonne Padaria e Confeitaria
- Refrigerante Uai
- Office Decor By Romero Coser
- Sarita Guimarães Braga Teixeira
- Studio Wallace Menezes
- Transportadora Pezzin
- TV Vitória - Mestre de Cerimônia Kátia Covre

Comprometimento

Empresas e pessoas comprometidas com a solidariedade realizam suas próprias ações voltadas para os programas sociais desenvolvidos pela Afecc-HSRC. Em 2016, as ações foram:

2º Bazar das bolsas

Evento realizado pela Vitória Motors Mercedes-Benz, em comemoração ao mês da mulher e com renda revertida para a Afecc-HSRC. A ação foi no dia 15 de março, com almoço solidário no showroom da própria concessionária. As mulheres convidadas doaram uma bolsa de seu uso pessoal para o Bazar da Afecc. Em 2016, a novidade foi a realização de um leilão solidário de joias, quadros e peças de artistas capixabas e nacionais. Todas as peças foram arrematadas. As bolsas doadas foram colocadas à venda no Bazar da Afecc.

O valor arrecadado com o leilão e o recurso arrecadado com a venda das bolsas no Bazar foram investidos nos programas sociais voltados para os pacientes do SUS em tratamento de câncer na Afecc-HSRC.

A Loja Vazia

Mais uma vez, o projeto **A Loja Vazia**, realizado pelo Shopping Vitória arrecadou roupas, calçados, bolsas e utensílios domésticos para a Afecc colocar em seu Bazar e, dessa forma, arrecadar recursos para os programas sociais. O resultado foram 2.529 peças doadas ao Bazar da Afecc, fruto de uma semana de arrecadação.

Doação de próteses mamárias

A Afecc-HSRC recebeu da entidade Casa da Amizade 35 próteses mamárias externas para serem usadas por pacientes do SUS inseridas no Programa de Reabilitação de Mulheres Mastectomizadas (Premma), um dos 12 programas sociais da Afecc-HSRC.

A Casa da Amizade é uma entidade civil, considerada de utilidade pública pela Lei nº 5.575/69, formada por esposas de rotarianos (membros do Rotay Club) e que promove ações sociais e filantrópicas e colabora voluntariamente com atividades comunitárias empreendidas pelo Rotary Club.

Participação na Super Feira Acaps Panshow

A Afecc-HSRC participou da Super Feira Acaps Panshow, ocasião em que apresentou aos participantes as ações desenvolvidas pela Associação e, no estande cedido pela organização da Feira, vendeu as camisas e demais produtos voltados para o movimento Outubro Rosa 2016. A Super Feira Acaps Panshow é voltada para o comércio de Supermercados e Padarias do Espírito Santo.

Solidariedade

Ação Global Sesi 2016

Junto com uma equipe voluntária composta por médicos e vários outros profissionais, a Afecc-HSRC participou da Ação Global do Sesi, realizada em Cobilândia, Vila Velha.

Foram realizadas cem consultas, com 51 encaminhamentos para exames de mamografia, realizados posteriormente pela Secretaria de Saúde de Vila Velha. Durante a Ação Global, também foram passadas orientações sobre a importância da detecção precoce do câncer.

> Foram realizadas cem consultas, com 51 encaminhamentos para exames de mamografia, realizados posteriormente pela Secretaria de Saúde de Vila Velha.

Novas oficinas no projeto Artes para a Vida

Desenvolvido pela Afecc com as pacientes do SUS em tratamento de câncer no HSRC, o Projeto Arte para a Vida deu início, em março de 2016, à **Oficina Laços de Fita e Tiaras para Cabelo**. O objetivo é desenvolver a perseverança, a paciência e a determinação, além de reforçar a autoconfiança e a importância da valorização do próprio trabalho.

Com essas oficinas, as pacientes desenvolvem habilidades manuais e ocupam o tempo ocioso, o que é importante para o sucesso do tratamento. Além disso, os artesanatos são comercializados no Bazar da Afecc, cuja renda é destinada aos projetos e programas sociais da própria Associação. Também com a aprendizagem, as pacientes começam uma produção independente para uma futura comercialização e, consequentemente, aumento da renda familiar.

Etiqueta própria

Para valorizar ainda mais os produtos confeccionados pelas pacientes, a Afecc-HSRC criou, em 2016, uma etiqueta exclusiva para ser afixada em cada peça.

Acolhimento e atenção

A Afecc-HSRC realizou, ao longo de 2016, um total de 830.586 atendimentos, levando em consideração os serviços oferecidos na instituição hospitalar para os pacientes do SUS, de convênios e particulares. No que se refere somente ao SUS, foram realizados 675.592 atendimentos, o que representa 81,34% de todo o serviço prestado pela instituição.

Assim como o atendimento médico-hospitalar, a Afecc-HSRC oferece aos pacientes do SUS todo o acolhimento e a atenção necessária por meio de programas sociais. Foram 219.750 atendimentos realizados ao longo de 2016, além de 39 apresentações do Coral da Afecc, 69 atividades recreativas de Bingo para Pacientes internados, mas em condições de se locomoverem pelo Hospital, e 604 missas celebradas.

É por meio dessas atividades que os pacientes do SUS em tratamento no HSRC conseguem empréstimo de perucas, recebem fraldas geriátricas, kits de higiene, medicamentos, prótese fonatória, prótese mamária, suplemento alimentar, vale-transporte, entre outros itens igualmente importantes para a manutenção do tratamento, inclusive após a alta hospitalar. Veja em www.afecc.org.br a finalidade de cada programa.

RECEPÇÃO CENTRAL

Conhecendo o HSRC

O HSRC é uma instituição filantrópica, com qualidade reconhecida e prestadora de serviço para todas as camadas sociais, seja por meio do SUS, convênio ou atendimento particular. Fundado em 1970 pela sua mantenedora, a Afecc, o HSRC reforça a estabilidade da qual vem desfrutando nos últimos anos, sendo que em 2016 realizou cerca de 750 mil atendimentos ambulatoriais, 14.208 pacientes internados, que geraram 70.066 pacientes-dia e 15.376 cirurgias, dos quais 81.7% foram destinados aos pacientes do SUS, cumprindo seu papel social e de responsabilidade com a filantropia, que exige que no mínimo 60% dos atendimentos sejam para pacientes do SUS.

Visando à melhoria na qualidade dos serviços, na estrutura física e no parque tecnológico da Instituição, os investimentos continuam sendo consideráveis. Durante todo ano de 2016, o Hospital empenhou-se na concretização de obras com a finalidade de oferecer um ambiente ainda mais humano, moderno e acolhedor.

Contando com equipamentos e sistemas de última geração, equipe especializada e um quadro efetivo de aproximadamente 1.512 empregados, o Hospital oferece atendimento humanizado a seus pacientes. Além disso, possui um corpo diretivo com visão abrangente e estratégica, focado no cumprimento de suas metas, em melhorias contínuas e no crescimento da Instituição.

O Santa Rita vem, a cada ano, fortalecendo sua marca e se posicionando no mercado. Essa conquista de resgate da credibilidade perante a

sociedade se efetiva com o trabalho alinhado e cadente realizado diariamente pelo Hospital, que tem como único foco atender os pacientes com humanização e qualidade.

Os investimentos em informática têm uma grande relevância dentro da gestão do Hospital e os benefícios são evidentes. Cada vez mais, a tecnologia aumenta a produtividade e a qualidade dos processos. Com a informatização é possível reduzir custos, elevar o faturamento e ainda atingir maior eficiência nos processos de toda a cadeia hospitalar, tanto na área assistencial, quanto na administrativa.

Com esse foco, foi instalado o sistema de gestão hospitalar MV, um ERP de gerenciamento para o setor de saúde. O Hospital possuía 80 estações de trabalho, mas com o passar dos anos e com o crescimento da Instituição esse número aumentou, contando no final de 2016 com cerca de 670 estações, todas ligadas em rede e sendo gerenciadas por servidores com capacidade de armazenagem em torno de 50TB.

Preocupado com a segurança de seus clientes, o Hospital conta com mais de 130 câmeras de monitoramento de CFTV e controle de acesso por meio de crachá ou biometria (uso da digital) em todas as portarias e recepções e em áreas restritas de alguns setores.

Uma rede wireless (sem fio), permitindo acesso à internet em todos os apartamentos das unidades de internação, foi instalada nas edificações.

DIRETORIA	SIGLA	QUANTIDADE DE EMPREGADOS
AFECC	AFECC	14
SUPERINTENDÊNCIA RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	SRI	4
DIRETORIA GERAL	DG	24
DIRETORIA CLÍNICA	DC	2
DIRETORIA TÉCNICA	DT	1
DIRETORIA UNIDADES HOSPITALARES	DUH	708
DIRETORIA UNIDADES AMBULATORIAIS	DUA	316
DIRETORIA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	DAF	443
Total de Empregados		**1.512**

Obs: Total de empregados considerando a quantidade movimentada no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) referente ao mês de dezembro de 2016. O CAGED considera na movimentação do mês todos os vínculos empregatícios - CLT, incluindo os aprendizes e os empregados afastados no mês.

Estrutura física e operacional

Leitos para o SUS	**109**
Internação clínica e cirúrgica	95
Hospital-dia	6
Transplante de Médula Óssea	2
UTI	6
Leitos para convênio e particular	**137**
Internação clínica e cirúrgica	111
UTI	12
Unidade Coronariana	10
Transplante de Médula Óssea	4
Total de leitos	**246**

Leitos de Observação (SUS e Convênio)	**67**
Cama	35
Cadeira	13
Maca	19
Sala de Cirurgia	13
Empregados	1.512
Médicos Efetivos (Atuante e eventual)	417

- HSRC (terreno – m^2): 30.740,00
- Casa Rosa (terreno – m^2) : 682,49
- Unidade Serra/Jacaraípe (terreno – m^2) : 22.192,00
- Área total de terreno (m2) : 53.614,49
- Área total construída (m2) : 34771,13

Dos 109 leitos de internação clínica e cirúrgica destinados ao SUS, seis estão localizados no Ambulatório Ylza Bianco e são destinados ao Hospital-dia e, dois estão destinados às intercorrências pós-transplante.

Especialidades Médicas Disponíveis no HSRC

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA

- Anestesiologia
- Cirurgia Bariátrica
- Cirurgia Geral
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cancerologia Cirúrgica
- Cancerologia Ginecológica
- Mastologia
- Cancerologia Ortopédica
- Cancerologia Torácica
- Cancerologia Urológica
- Cirurgia Vascular
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Crâneo Maxilo Facial
- Cirurgia Neurológica
- Cirurgia Oftálmica
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica de Estética e Reparadora
- Cirurgia Videolaparoscópica
- Cirurgia Buco-Maxilo-Facial
- Coloproctologia
- Gineco Obstetrícia
- Ortopedia e Traumatologia
  - Cirurgia de Coluna
  - Cirurgia de Joelho
  - Cirurgia de Mão
  - Cirurgia de Ombro
  - Cirurgia de Quadril
- Otorrinolaringologia Cirúrgica
- Reumatologia
- Urologia Cirúrgica

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

- Oncologia Clínica
- Cardiologia Clínica
- Clínica Médica
- Hematologia e Hemoterapia
- Infectologia
- Neurologia
- Nefrologia e Hemodiálise
- Nutrologia
- Pneumologia

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE URGÊNCIA

- Pronto-Socorro Geral
- Pronto-Socorro Cardiológico
- Pronto-Socorro Ortopédico
- Pronto-Atendimento Pediátrico

DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTENSIVA

- Unidade de Terapia Intensiva
- Unidade Coronariana

TRATAMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO

- Diálise e Hemodiálise
- Quimioterapia
- Radioterapia
- Radiocirurgia
- Iodoterapia
- Transplante de Medula Óssea
- Medicina Transfusional

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DIAGNÓSTICA

- Cardiologia Diagnóstica
- Esofagogastroduodenoscopia
- Ultrassonografia Convencional
- Patologia
- Laboratório de Análises Clínicas
- Mamografia Digital e Convencional
- Serviço de Radiologia Convencional
- Tomografia Computadorizada
- Radiologia Intervencionista
- Ressonância Magnética
- Medicina Nuclear

Comissões Permanentes

- CCIH - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO
- CIHDOT - COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃO E TECIDO PARA TRANSPLANTES
- COMITÊ DE TERAPIA TRANSFUSIONAL
- COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO E COMISSÃO DE ESTUDO E REVISÃO DE ÓBITO
- EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL
- PGRSS - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE
- COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM
- COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA
- COMISSÃO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES
- COMISSÃO DE REPROCESSAMENTO DE MATERIAIS
- COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS (Farmácia e Terapêutica)
- COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GERENCIAMENTO DE RISCO
- COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCO DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES
- COMISSÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

Para marcação de consultas e exames ligue (27) 3334-8000 das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira.

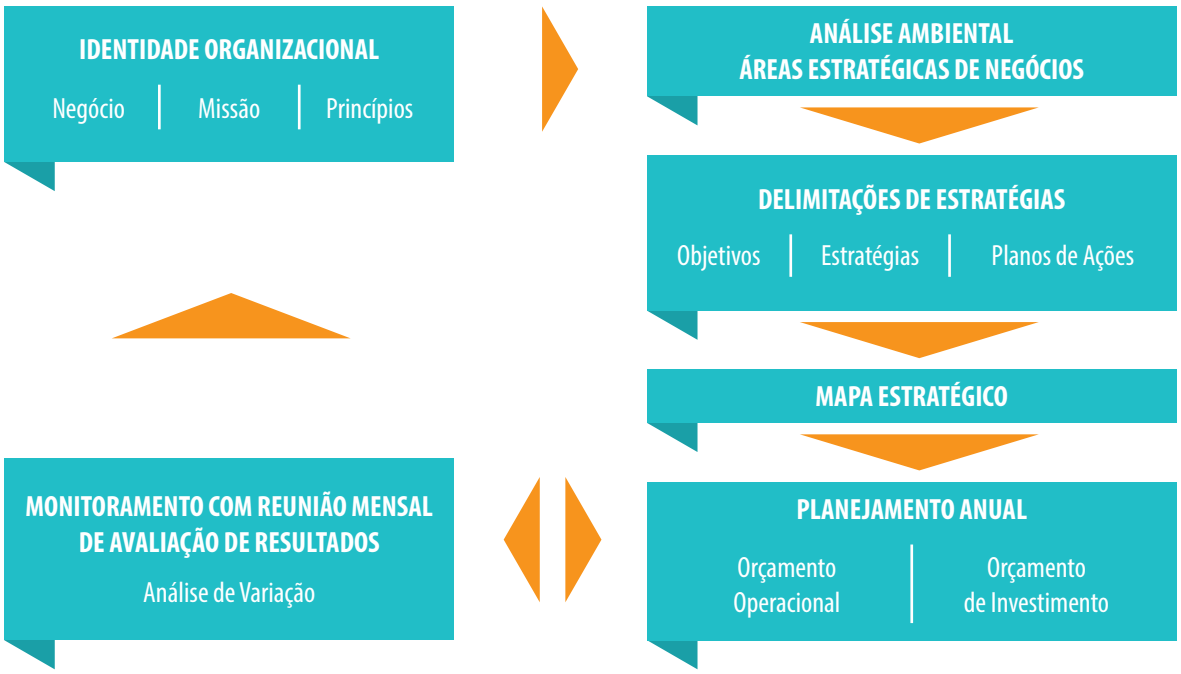
Modelo de Gestão Empresarial Aplicado ao HSRC

No início do ano de 2003, a administração do HSRC buscou implantar uma nova forma de gerenciar a Instituição, com o objetivo maior de enfrentar o cenário de grandes dificuldades financeiras, alta competitividade e acirrada concorrência no qual o Hospital estava inserido. O modelo de gestão escolhido, naquela ocasião, foi a profissionalizada e participativa, embasada no Balanced Scorecard (BSC), que é um sistema de gestão de desempenho, derivado da visão e estratégia, refletindo os aspectos mais importantes do negócio.

O diálogo, a transparência e as boas práticas de gestão seguem como prioridade da Instituição, para garantir que as decisões sejam tomadas de acordo com a missão, a visão e os valores da organização. A maturidade dos gestores foi fundamental. A instituição lançou mão de instrumentos como BSC Integra (planejamento estratégico construído a partir da metodologia Balanced Scorecard - BSC), a execução do orçamento e a comunicação corporativa para gerar um bom resultado e uma gestão de riscos eficiente.

O BSC integra as ações Estratégicas, Operacionais e Organizacionais, estabelecendo um processo estruturado para a criação de medidas adequadas e objetivos em todos os níveis da Instituição, possibilitando a integração entre os grupos de ações e garantindo o alinhamento de toda a Organização.

Tal modelo vem sendo mantido pela atual gestão do HSRC, primeiro por ser uma das práticas de gerenciamento mais importantes dos últimos anos e, depois, por ter sido responsável pela posição de destaque ocupada pelo HSRC no mercado de saúde capixaba.



Planejamento Estratégico (PE)

Uma das principais ações da diretoria foi modernizar a Instituição. Para isso, investiu na atualização do planejamento estratégico, que abrange o período de 2017 até 2021, com o objetivo de nortear as metas e os objetivos traçados pelo Hospital. Os ajustes vêm transcendendo devido a mudanças no cenário e para 2017 o Hospital lançou 14 novos projetos, que em breve serão apresentados na próxima edição da Revista do Planejamento.

O HSRC, desde o último modelo de gestão adotado, em 2003, vem trabalhando com planejamento, sendo que o uso dessa ferramenta gerencial de direcionamento único possibilitou ainda melhores resultados para as questões relacionadas à gestão, além dos seguintes aspectos:

- Acompanhamento mais detalhado na integração dos recursos da Reunião Mensal de Apresentação de Resultados (Remar);
- Análise mais aprofundada;
- Estabelecimento das diretrizes estratégicas;
- Alinhamento dos recursos e esforços com foco nas questões estratégicas;
- Visão do conjunto;
- Agilidade nas decisões, melhoria da comunicação institucional e auxílio nas tomadas de decisões dos processos gerenciais;
- Comprometimento de todos - Construção do PE de forma transparente, com validação das propostas por meio de discussões conjuntas e consensuais;
- Avaliação mensurável de resultados - Pactuação dos indicadores e metas traçadas;
- Monitoramento e avaliação contínua do setor administrativo/operacional;
- Acompanhamento sistemático da evolução dos projetos.

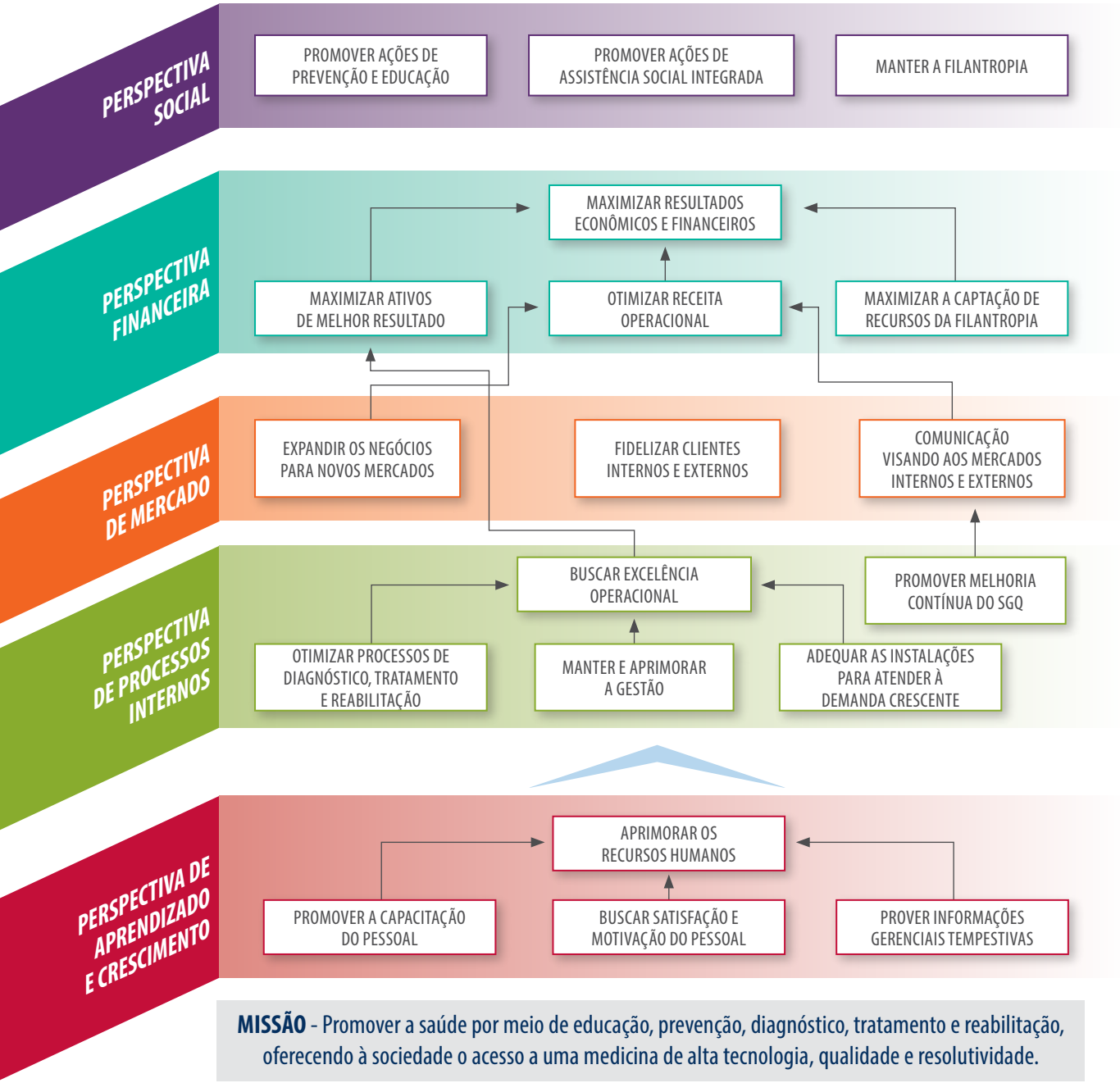
Essa ferramenta gerencial proporcionou a oportunidade de tratar o planejamento não como processo estático, mas, sim, contínuo, dinâmico e que depende do compromisso e da dedicação de todos, devendo ser entendido como método permanente de gestão.

"Do hospital que temos para o hospital que queremos".

Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico do HSRC procura traduzir em termos gerenciais a estratégia da Instituição, recentemente revisada para o período 2017-2021, além de alinhar as ações aos objetivos delineados para cada uma das cinco perspectivas estratégicas, transformando-as em tarefas de todos os membros da empresa.

VISÃO - Ser uma das melhores instituições filantrópicas de saúde do país, identificada pela sociedade e por parceiros, gestores públicos e clientes como um centro de excelência no cuidado com a saúde.



MISSÃO - Promover a saúde por meio de educação, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, oferecendo à sociedade o acesso a uma medicina de alta tecnologia, qualidade e resolutividade.

Remar

Instrumento de Controle Gerencial Interno

A Controladoria disponibiliza mensalmente para os gerentes das áreas operacionais e de apoio todos os dados econômicos, financeiros e estatísticos contidos no sistema de gestão MV, que é a ferramenta utilizada pelo Hospital. Os gerentes, por sua vez, validam os resultados com os diretores e verificam os desvios, caso existam, efetuando as adequações necessárias. Os resultados validados são apresentados na Remar – Reunião Mensal de Apresentação de Resultados, que acontece seguindo um cronograma anual. Nessa oportunidade os gerentes das áreas operacionais e de apoio apresentam os resultados dos centros de custo, sendo que os consolidados de cada gerência são apresentados por cada um dos diretores.

Após essas reuniões, os gerentes se reúnem com seus diretores para validação dos resultados, verificação dos desvios, caso existam, e elaboração de planos de ação. São confrontados com o orçamento proposto por mês e o acumulado do ano, com as justificativas e, caso ocorram desvios, um plano de ação é apresentado, discutido e aprovado pelos diretores de área e geral. O encerramento é presidido pelo diretor geral da Instituição, que complementa as informações operacionais discutidas com uma visão e análise do cenário externo, além de prover as orientações e diretrizes para a busca do melhor desempenho. Após as reuniões, as informações são consolidadas no sistema contábil.

Nos últimos meses, além dos dados financeiros e econômicos, vem sendo dada grande relevância aos indicadores de qualidade de cada diretoria dos processos e de satisfação dos clientes, fatores imprescindíveis para a qualidade dos nossos serviços.

Auditoria Independente

Instrumento de Controle Externo

A auditoria externa é um instrumento amplo de controle para a administração. Seu trabalho serve como meio de identificação de que todos os processos internos e as políticas definidas pelo Hospital, assim como os sistemas contábeis e de controle interno, estão sendo efetivamente seguidos e que as transações realizadas estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos. A auditoria contribui com elementos de caráter qualitativos e quantitativos que ajudam a orientar os gestores do Hospital no fortalecimento e no progresso da gestão.

O trabalho em geral busca atender aos princípios e padrões que assegurem a consistência de diversas atividades envolvidas, de práticas financeiras e contábeis e de adequado fluxo de informações dentro de padrões éticos e morais, que são refletidos direta e indiretamente nas demonstrações contábeis e informes financeiros disponibilizados para comunidades em geral, como pode ser observado no final deste relatório.

Perspectiva Social

Prover Ações de Assistência Social Integrada

Com objetivo de humanizar a estadia do paciente oncológico e nefrológico, o Hospital promove, diariamente, diversos projetos sociais. A finalidade dessas iniciativas é fazer com que o paciente e o seu familiar, no período de tratamento, possam ouvir música, assistir palestras, entender melhor a situação clínica, esclarecer dúvidas sobre o tratamento, sentindo-se acolhidos e com a sensação de que não estão num ambiente hospitalar.

Ao longo de 2016, os programas sociais desenvolvidos pela Afecc-HSRC realizaram 219.750 atendimentos. Todos contam com voluntários e uma equipe de multiprofissionais da instituição voltados para os pacientes do SUS em tratamento de câncer no Hospital. Foram realizadas ainda Oficinas Terapêuticas e Entrega de Próteses Mamárias, distribuição de lanches, visitas de voluntários às enfermarias e atendimentos a pacientes do sistema prisional.

Para conhecer melhor os projetos da Afecc, acesse **www.afecc.org.br**.

AÇÕES DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRADA (PAI)	BENEFICIADOS EM 2016
Fornecimento de vale-transporte intermunicipal	30.011
Fornecimento de vale-transporte municipal	144
Entrega de fraldas geriátricas	121.198
Fornecimento de medicamentos específicos *	11.268
Fornecimento de material para curativos *	1.070
Hospedagem em albergues	1.040
Fornecimento do suplemento Omega 3 *	65
Fornecimento do suplemento Prosure	3.631
Fornecimento do suplemento Ensure *	3.349
Fornecimento do suplemento Glucerna *	856
Entrega de prótese mamária	391
Fornecimento de kit para dieta enteral *	284
Realização do exame Panorâmica	6
Fornecimento de prótese fonatória	16
Fornecimento de kit de higiene pessoal	386
TOTAL	**173.715**

PROGRAMAS/PROJETOS SOCIAIS	PACIENTES BENEFICIADOS
Arte para a Vida	549
Programa de Reabilitação para Mulheres Mastectomizadas (Premma)	155
Querer Bem	89
Atendimento às Mulheres do Sistema Prisional	144
Transformação e Vida	477
Viva Sorrindo	906
Viva Voz	178
Programa de Assistência Integrada (PAI)	166.449
Lanches para Acompanhantes	50.803

CORAL E BINGO PARA PACIENTES	ATIVIDADES REALIZADAS
Apresentações do Coral da Afecc para pacientes	39
Realização de Bingo para Paciente	69
Realização de missas	604

Observação: Os grupos são coordenados pelas equipes multidisciplinares (Psicologia, Nutricionista, Assistente Social e Fisioterapeuta).

Promover ações de prevenção e educação

CAMPANHA DE COMBATE AO TABAGISMO

DIA MUNDIAL SEM TABACO

Em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco, nos dias 30 e 31 de maio, a equipe de Promoção da Saúde Corporativa, juntamente com o setor T&D (Eventos), viabilizou atividades para conscientização dos empregados, bem como a apresentação dos dados do Registro de Câncer do HSRC. Contou com distribuição de 116 brindes e teve a participação de 116 pessoas.

Manter a Filantropia

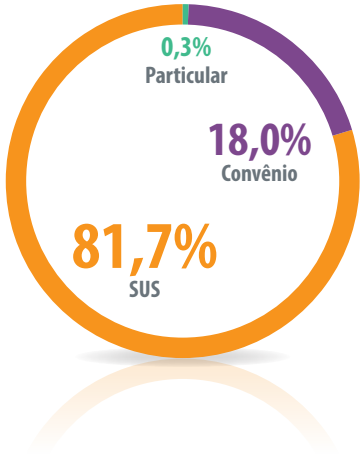
O HSRC, anualmente, concede diversos benefícios à população em caráter de gratuidade. Essa atividade faz parte da característica filantrópica da Instituição. Conheça alguns desses benefícios na tabela apresentada abaixo.

GRATUIDADES	ANUAL
Medicamentos	430.581
Órtese e Prótese	75.992
Material Hospitalar	219.647
Material de Nutrição	325.633
Serviços Médicos	28.279
Aluguéis	125.162
Outras Despesas	241.697
Radioterapia	100.379
Residência Médica	848.451
Refeições	109.052
Transportes	33.032
Total	**2.537.905**

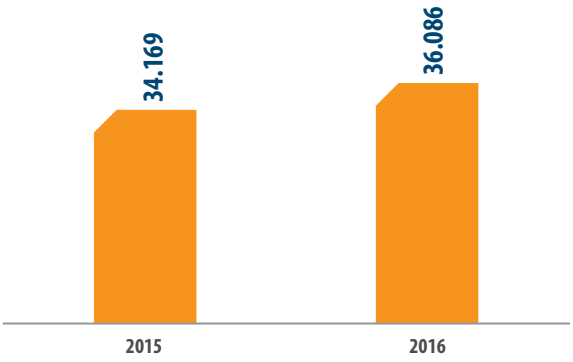
Além disso, em atendimento à normativa legal (Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, Lei nº 12.868, de 16 de outubro de 2013, e Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014, que regulamenta as leis) que estabelece que o percentual mínimo de 60% dos atendimentos devem ser destinados ao SUS, como um dos requisitos básicos para manutenção do status de filantropia, o Hospital, no ano de 2016, dedicou 81,7% dos seus atendimentos aos pacientes SUS, bem acima do exigido pela referida lei, além de realizar, em 2016, 36.086 pacientes-dia, superando o ano de 2015 em 5,61% ou em 2.847 pacientes-dia.

CONDIÇÕES PARA MANTER FILANTROPIA

1ª Condição: Evolução dos atendimentos por tipo de cliente



2ª Condição: Demonstrativo de pacientes-dia do SUS



Fonte: Registro Hospitalar de Câncer – AFECC-HSRC 2015-16

Perspectiva Financeira

As medidas financeiras indicam se a empresa está obtendo êxito com as estratégias definidas, implementadas e executadas. Permite ainda medir e avaliar os resultados que o negócio proporciona e necessita para seu crescimento e desenvolvimento.

Os resultados alcançados possibilitam investimentos na melhoria contínua dos processos da Instituição com a incorporação de novas tecnologias, imposição de melhorias à infraestrutura, expansão dos negócios e desenvolvimento profissional contínuo de seus empregados, contribuindo, assim, para o alcance da excelência dos serviços prestados.

Mesmo diante do cenário político e econômico do país, o HSRC tem mantido os resultados positivos e também as reservas de segurança, conseguindo, ainda, prover os investimentos planejados.

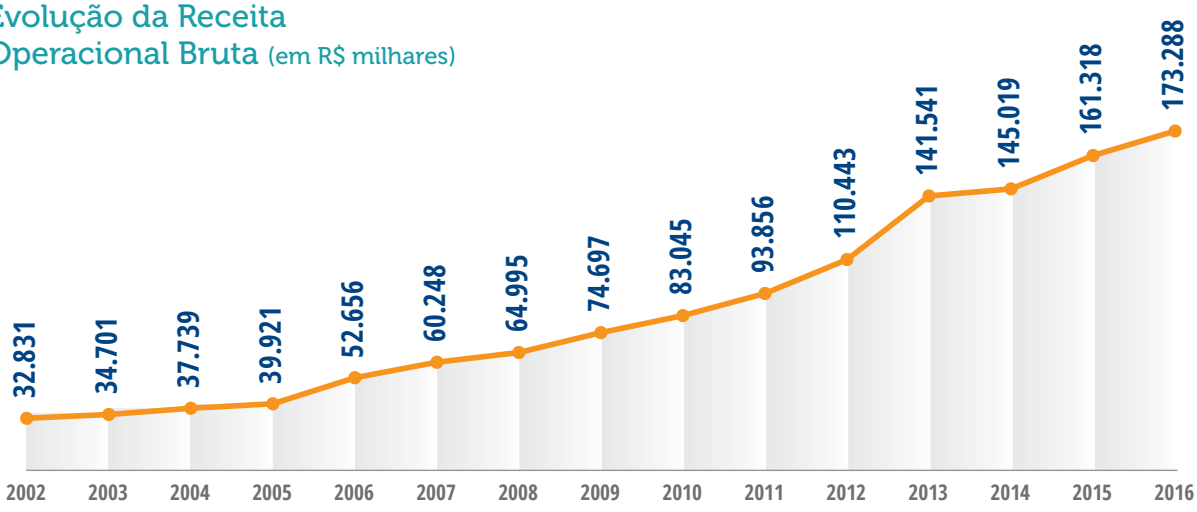
Maximizar resultados econômicos e financeiros

Na busca constante da redução de perdas, otimizamos a análise dos motivos de glosas para a identificação de fragilidades inerentes ao faturamento de contas e contínua melhoria dos processos de autorização, preenchimento de guias, lançamentos de insumos e registros de prontuários. Com tal abordagem, trabalhamos no aprimoramento dos requisitos técnicos e administrativos, assegurando melhor desempenho e maximizando o índice de acerto.

O processo criterioso de seleção das operadoras é outro fator importante na redução das perdas. A manutenção do credenciamento de operadoras de planos de saúde está diretamente relacionada ao seu alinhamento com a ideologia central do Hospital em aspectos estratégicos, garantindo a redução de divergências nas interações hospital/operadora, o equilíbrio entre o perfil de atendimentos aos pacientes do SUS e de convênios, bem como a estabilidade necessária para a autossustentabilidade.

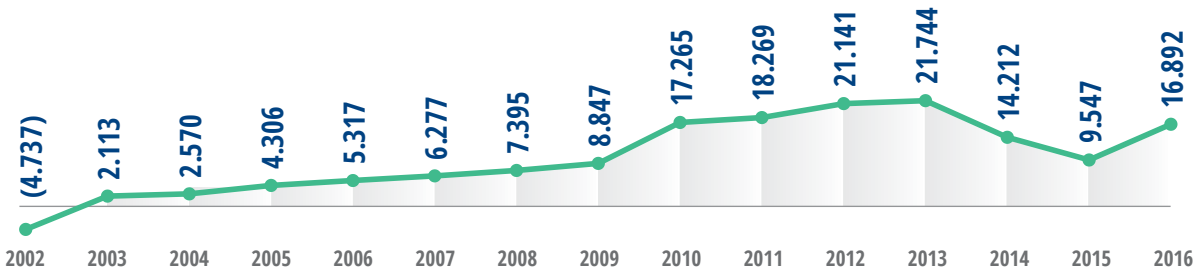
EVOLUÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO HSRC NO PERÍODO DE 2002 A 2016

Evolução da Receita Operacional Bruta (em R$ milhares)



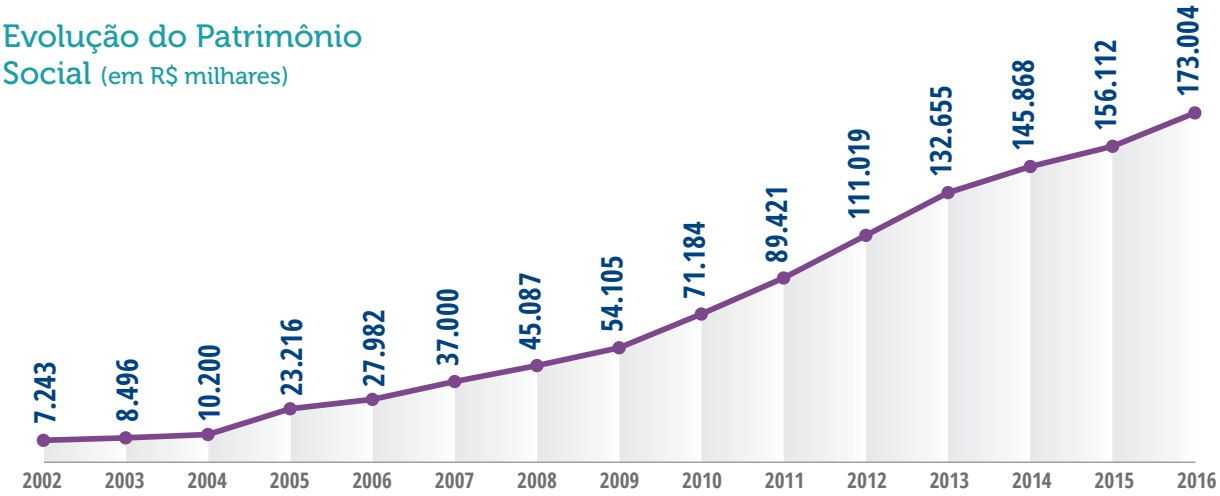
A receita operacional obtida em 2016 com a prestação de serviços de saúde apresentou crescimento de 7,42% em relação ao ano anterior. Quando comparado a 2002, o incremento foi expressivo, chegando a 427,82%.

Evolução do Resultado Econômico (em R$ milhares)



O HSRC, em 2016, apresentou aumento de seu resultado econômico em 76,94% em relação ao ano de 2015.

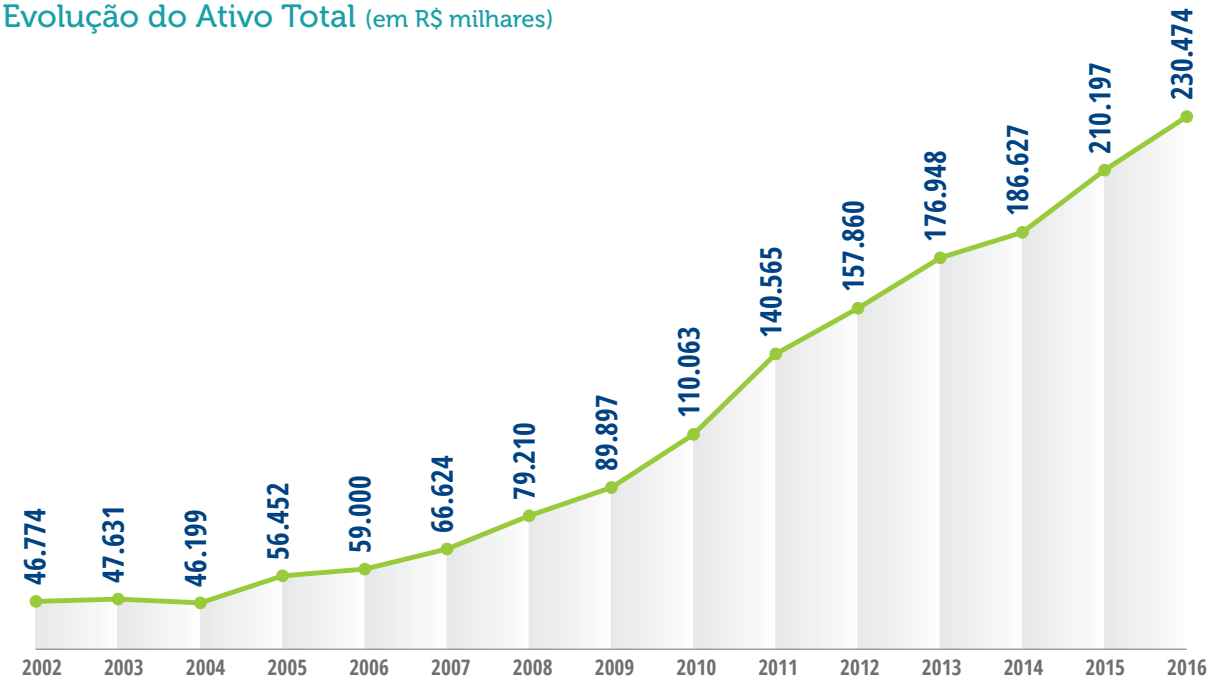
Evolução do Patrimônio Social (em R$ milhares)



Em 2016, o patrimônio social atingiu a cifra de R$ 173.004 milhões, o que corresponde a um incremento de 10,82% em relação a 2015 e de 2.288,57% em relação a 2002, confirmando o acerto das mudanças implementadas na estratégia de gestão da Instituição há 13 anos, responsáveis pela geração dos resultados superavitários percebidos no período.

> “Para o próximo ano, o Hospital tem como objetivo criar um setor que irá garantir que os cadastros estejam sempre atualizados e padronizados no Sistema de Gestão Hospitalar.”

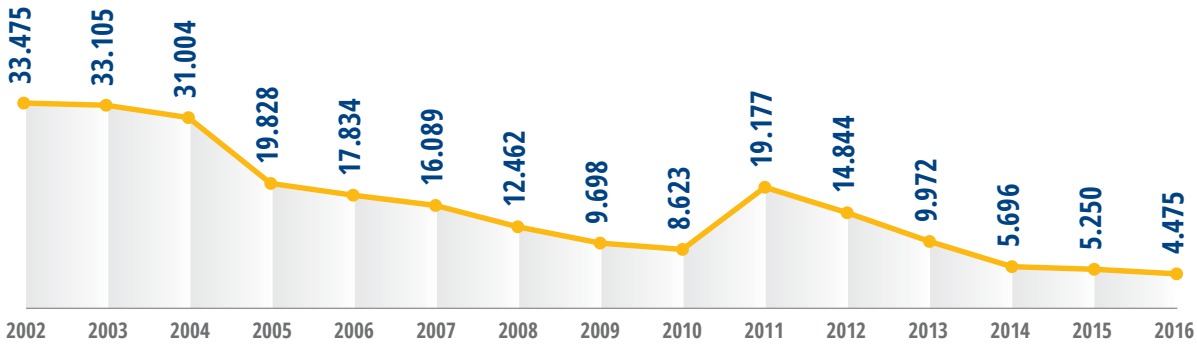
Evolução do Ativo Total (em R$ milhares)



O ativo total representado pelos bens e direitos do HSRC, em 2016, foi de R$ 230.474 milhões, um aumento de 9,65% em relação a 2015 e de 392,74% se comparado ao ano de 2002.

Os excelentes resultados operacionais obtidos nos últimos 13 anos e os investimentos em novas tecnologias, melhorias estruturais e ampliações do Hospital são os responsáveis por essa evolução.

Evolução do Endividamento Total (em R$ milhares)



O valor do endividamento total da Instituição, que atualmente é representado pelo remanescente de R$ 4.475 milhões, é originário, basicamente, de adiantamento de clientes (ArcelorMittal).

Maximizar a Captação de Recursos da Filantropia

Relações Institucionais

Em 2016, demos continuidade ao trabalho de estreitarmos nosso relacionamento com aqueles parceiros que entendem nosso projeto e se engajam em nossos propósitos.

Na Afecc-HSRC, os processos de Captação de Recursos são fundamentados na transparência, ética e na responsabilidade na destinação dos recursos.

Dessa forma, seguimos atuando na elaboração e implantação de projetos em busca de recursos para o financiamento de aquisições de equipamentos, materiais permanentes, materiais de consumo e da construção, reforma e ampliação das áreas físicas do Hospital, que contribuem para a realização da missão da Afecc-HSRC.

PARCEIROS 2016

- Associação Beneficente de Recuperação da Alegria e Saúde - ABRAS
- Vale S.A
- Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde
- Governo do Estado do Espírito Santo
- Senadora Rose de Freitas
- Senador Magno Malta
- Senador Ricardo Ferraço
- Deputado Federal Lelo Coimbra
- Deputado Federal Carlos Humberto Manato
- Deputado Federal Paulo Foletto
- Deputado Federal Jorge Silva
- Deputado Federal Helder Salomão
- Deputado Federal Sérgio Vidigal
- Ex-Senadora Ana Rita Esgário
- Ex-Deputado Federal Jurandy Loureiro

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AFECC/HSRC
CONVÊNIOS E DOAÇÕES - ANO 2016

CONCEDENTE	TIPO DE RECURSO
Associação Beneficente de Recuperação da Alegria e Saúde - ABRAS	Acordo de Doação
Vale S.A	Termo de Doação
Emenda Deputado Federal Jurandy Loureiro	Convênio nº 748640/2010 (00488/2010)
Emenda Senadora Rose de Freitas	Convênio nº 824520/2015
Emenda Senador Magno Malta	Convênio nº 822658/2015
Emenda Senador Ricardo Ferraço	Convênio nº 820865/2015
Emenda Deputado Federal Lelo Coimbra	Convênio nº 824521/2015
Emenda Deputado Federal Carlos Humberto Manato	Convênio nº 821923/2015
Emenda Deputado Federal Paulo Foletto	Convênio nº 820867/2015
Emenda Deputado Federal Jorge Silva	Convênio nº 820878/2015
Emenda Deputado Federal Helder Salomão	Convênio nº 823726/2015
Emenda Deputado Federal Sérgio Vidigal	Convênio nº 823691/2015
Ex-Senadora Ana Rita Esgário	Convênio nº 826435/2015
Emenda Deputado Federal Paulo Foletto	Convênio nº 833038/2016
Emenda Deputado Federal Lelo Coimbra	Convênio nº 833029/2016
Emenda Senador Ricardo Ferraço	Convênio nº 832997/2016
Emenda Deputado Federal Jorge Silva	Convênio nº 833009/2016
Emenda Deputado Federal Helder Salomão	Convênio nº 833014/2016
Emenda Deputado Federal Sérgio Vidigal	Convênio nº 833033/2016
TOTAL	

APLICAÇÃO DO RECURSO	VALOR TOTAL DO CONVÊNIO RECEBIDO EM 2016 (R$)
Aquisição de Agulhas de Biópsias de Mama para o Ambulatório de Oncologia Ylza Bianco	23.000,00
Aquisição de equipamentos de Exaustão e Refrigeração para Casamata / Radioterapia	100.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Centro Cirúrgico (2 Mesas Cirúrgicas Elétricas)	93.500,00
Aquisição de Equipamentos para o Diagnóstico (1 Gama Câmara Cintilográfica)	1.000.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Diagnóstico, Hemodiálise e Ambulatório (2 Banhos Maria, 1 Medidor Geiger de Radiação, 12 Poltronas de Hemodiálise e 3 Cardioversores)	112.860,00
Aquisição de Equipamentos para a Hemodiálise, Ambulatório e Áreas Ambulatoriais (3 Unidades Automáticas para Reprocessamento de Filtros, 1 Vídeo Colposcópio e 50 Cadeiras Digitador com Rodízio)	100.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Centro Cirúrgico (1 Sistema de Videolaparoscopia - Set de Vídeo)	250.000,00
Aquisição de Equipamentos para as Áreas do HSRC (2 Geradores de Energia Elétrica)	317.586,00
Aquisição de Equipamentos para o Ambulatório e Áreas do HSRC (1 Arco Cirúrgico e 100 Lixeiras com Tampa e Pedal)	287.300,00
Aquisição de Equipamentos para o Diagnóstico, Radioterapia e Áreas do HSRC (1 Ultrassom, 1 Cardioversor e 10 Cadeiras Digitador com Rodízio)	150.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Centro Cirúrgico e UTI (2 Aparelhos de Anestesia e 2 Bipaps)	200.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Centro Cirúrgico, PSG e UTI (4 Monitores Multiparamétricos, 1 Cardioversor e 2 Ventiladores Pulmonares)	200.000,00
Aquisição de Equipamentos para a UTI (3 Ventiladores Pulmonares)	135.000,00
Aquisição de Equipamentos de Informática (41 Computadores, 1 Servidor, 2 Computadores Avançados e 35 Nobreaks)	249.600,00
Aquisição de Equipamento para o Diagnóstico (1 Aparelho de Raio X Fixo Digital)	400.000,00
Aquisição de Equipamentos para PSG, Áreas Administrativas e Consultórios do Ambulatório	100.000,00
Aquisição de Equipamentos para Diagnóstico e Áreas Administrativas do Ambulatório	200.000,00
Aquisição de Equipamentos para TI e Áreas Administrativas do Ambulatório	100.000,00
Aquisição de Equipamentos para o Centro Cirúrgico e UTI	400.000,00
	4.418.846,00

Perspectiva de Mercado

Para o HSRC são pilares dessa perspectiva a fidelização dos seus clientes e a expansão do negócio, visando sempre à sustentação da rentabilidade a longo prazo.

Além disso, a Instituição faz uso da força da sua marca para manter a sua posição de destaque no mercado, buscando expandir as fronteiras do seu negócio para outros mercados.

O Hospital já deu entrada, junto ao Ministério da Saúde, para que seja liberado o Transplante de Medula Óssea Alogênico, sendo que em 2015 a Instituição investiu em uma nova área totalmente habilitada para estar tratando os doentes que necessitam se submeter a esse tipo de procedimento.

Fidelizar clientes externos e internos

O resultado da busca contínua pela melhoria e segurança dos serviços hospitalares voltados ao cuidado de nossos pacientes é o compromisso da gestão do HSRC com a excelência.

O cuidado humanizado oferecido aos pacientes e demais usuários dos serviços, por meio dos profissionais da organização, é característica marcante de toda e qualquer ação estratégica da Instituição. Dando continuidade ao projeto de modernização das instalações físicas e do parque tecnológico, o HSRC investiu, em 2016, cerca de R$ 21,7 milhões, como será demonstrado com mais detalhes posteriormente.

PRINCIPAIS REFORMAS E CONSTRUÇÕES

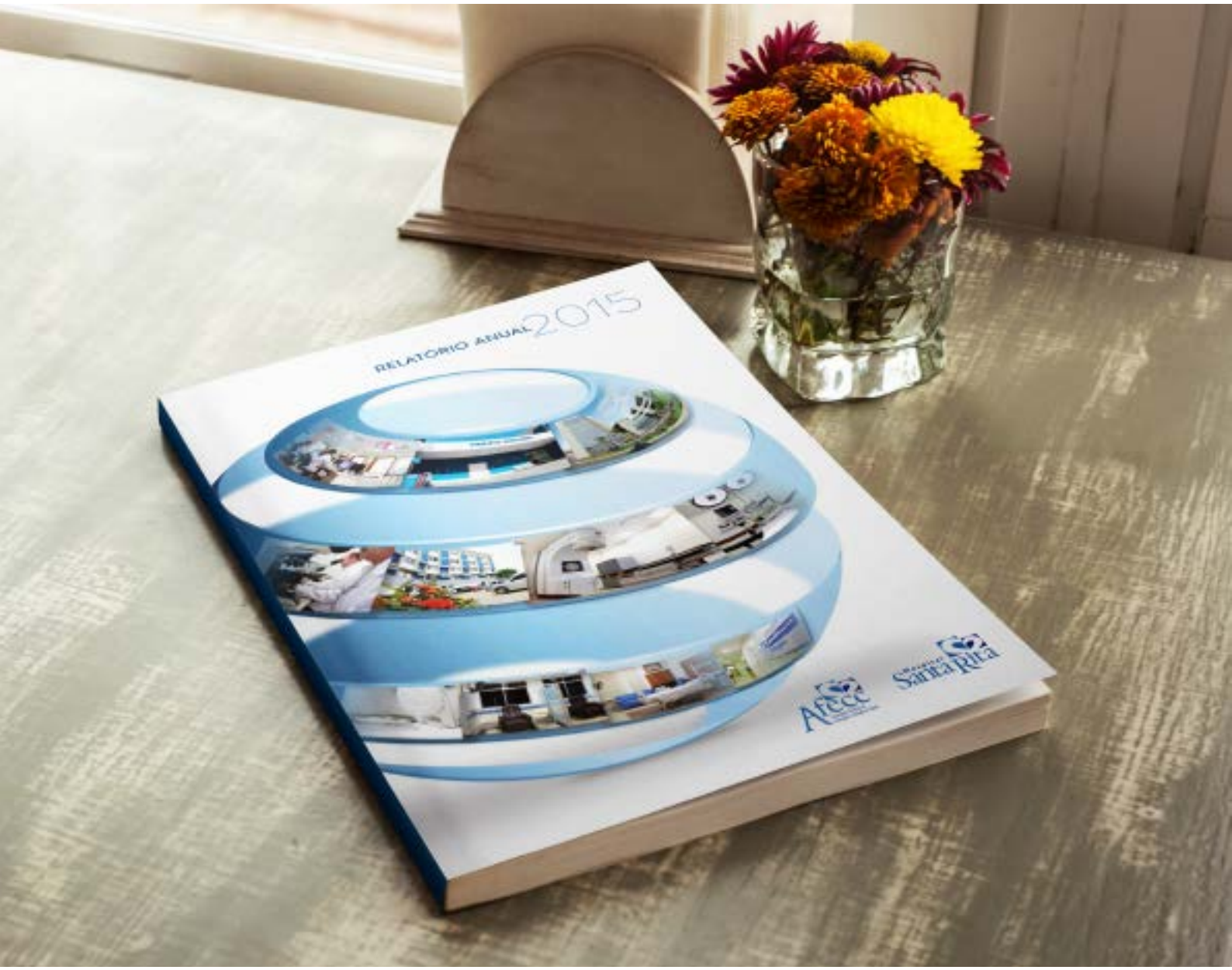
BLOCO 01 - EXECUÇÃO DA 3ª CASAMATA – Esta obra foi executada para abrigar o novo acelerador linear de duas energias, adquirido através de convênio firmado com o Ministério da Saúde, ampliando, dessa forma, o acesso da população ao serviço de radioterapia.

BLOCO 06 – REFORMA DAS SALAS CIRÚRGICAS – CCI Foram iniciadas as adequações das salas cirúrgicas do Centro Cirúrgico I. Além da instalação do sistema de refrigeração com filtragem especial das salas, será realizada a troca dos revestimentos de piso, nova pintura de paredes e teto, instalação de porta em aço inox na entrada das salas, e criação de novos pontos elétricos e de dados devido aos novos processos implantados. Em dezembro de 2016 as salas de cirurgia F e G já haviam sido entregues para uso, sendo que as demais serão entregues no decorrer do ano de 2017.

Comunicação visando aos mercados internos e externos

O setor de Comunicação e Assessoria de Imprensa do Hospital é responsável pela produção de revistas e jornais e distribuição de informações por meio de quadro de avisos, e-mail, intranet e outros. Entre suas atribuições está prezar pela identidade visual da Instituição e realizar ações articuladas ao planejamento estratégico da Diretoria, preservando a marca que o Hospital carrega.

No ambiente interno, a Comunicação trabalha em parceria com a área de Recursos Humanos, atuando na elaboração e divulgação de campanhas de incentivo ao empregado, visando à motivação e à melhoria da divulgação de treinamentos,



dentre outras atividades. O relacionamento com a imprensa é feito por meio do envio de press releases, notas e textos, destacando os novos equipamentos e serviços.

O Relatório Anual é a nossa maior ferramenta de divulgação e marketing. Nela você conhece todas as políticas, metodologias, projetos, metas, obras, número de atendimentos, certificação, dentre outras ações que o Hospital ofertou durante o ano de 2016. O material tem como objetivo prestar contas para a sociedade e os parceiros, sendo o mais transparente possível e mostrando porque assumimos "Soluções em Saúde" como o nosso negócio.

Premiações

O empenho rigoroso em prestar um atendimento seguro e com qualidade aos seus clientes consequentemente trouxe bons resultados à Afecc-HSRC. Exemplo disso são as importantes premiações recebidas, reconhecendo o Hospital como referência em Excelência Hospitalar.

A Afecc-HSRC manteve seu destaque na edição do anuário IEL 2016, ocupando o 72º lugar no ranking das 200 maiores empresas. Esse resultado é medido por meio da receita operacional bruta que as empresas apresentaram no exercício do ano de 2015.

MARCA DE VALOR

A Afecc-HSRC recebeu, na noite do dia 15 de dezembro, o troféu do Prêmio Marcas de Valor, realizado pelo jornal A Gazeta em parceria com o Instituto Futura, por ter alcançado o primeiro lugar no segmento Hospitalar, categoria Serviços. A vitória foi em todos os atributos pesquisados: atendimento ao cliente, infraestrutura, credibilidade, preço adequado, qualidade e inovação.

A premiação foi no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro de Vitória, e recebeu os representantes das 30 empresas que ficaram em primeiro lugar dentro dos segmentos serviços, produtos, grupo empresarial e indústria.

Excelência em saúde

A noite do dia 7 de dezembro foi de premiação para a Afecc-HSRC, que recebeu dois troféus do Prêmio Excelência em Saúde, da Rede Vitória, nas duas categorias em que concorreu: Medicina Nuclear e Serviço de Radioterapia.

O prêmio tem como objetivo homenagear as melhores clínicas de especialidades médicas, hospitais, maternidades, centros odontológicos, laboratórios, farmácias e faculdades de medicina do Estado.

A premiação foi dividida em 39 categorias, voltadas a uma especialidade ou ramo da saúde, com três indicados concorrendo por categoria. Essa foi a primeira edição do Excelência em Saúde, que tem a missão de reconhecer e revelar os centros de referência da área, bem como criar um meio de consulta para a sociedade se sentir mais confiante ao procurar atendimento médico-hospitalar.

Perspectiva de Processos Internos

Nessa perspectiva, enquadram-se os processos internos críticos que conduzem à excelência dos serviços prestados aos clientes, alvo principal da dedicação e do trabalho diário de todos os 1.512 empregados da Instituição.

Laboratório de Análises Clínicas

Buscar excelência operacional

RELAÇÃO COM O MERCADO/OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE

As glosas, não pagamento por serviços prestados a operadoras de planos de saúde, impactam de forma significativa nos resultados econômico-financeiros do Hospital, sejam elas técnicas, administrativas ou lineares. Evitar as glosas desnecessárias ou recuperar glosas já aplicadas é o desafio diário enfrentado pelo HSRC na busca da maximização dos resultados econômicos e financeiros.

Com o objetivo de aprimoramento contínuo dos processos, o hospital iniciou em 2016 a revisão dos cadastros dos serviços prestados e a reestruturação da equipe responsável pelas autorizações dos procedimentos.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) se mostrou um apoio importante com as normativas voltadas para as obrigações e responsabilidades contratuais entre operadoras e planos de serviços. Tais Resoluções Normativas definem condições contratuais que incluem, mas não se limitam, a regras com relação a valores, prazos e procedimentos para faturamento e pagamento dos serviços prestados, critérios, forma e periodicidade dos reajustes dos preços a serem pagos pelas operadoras, que deverá ser obrigatoriamente anual. Em 2016, a medida que novos contratos foram assinados, as equipes foram orientadas a pautarem a relação com essas operadoras conforme o novo acordo contratual.

Uma prática adotada pelo Hospital e aprimorada no ano de 2016 foi a capacitação dos envolvidos tanto no preenchimento de formulários assistenciais como administrativos, a partir das informações geradas pela pré-análise técnica de contas ou pela avaliação dos motivos de aplicação de glosas.

Auditoria Interna com base em Gestão de Riscos

Em um mundo cada vez mais dinâmico, conectado e competitivo, a gestão de riscos de uma empresa/instituição possui o objetivo principal de prevenir as ocorrências danosas à sua gestão, além de poder, também, algumas vezes, indicar as medidas corretivas para que determinada situação de risco não se instale.

Dentro da área hospitalar a gestão de riscos tem grande importância no papel de tomada de decisões, pois determinados procedimentos, sejam assistenciais ou administrativos, podem ser fatais, dependendo da sua magnitude. A capacidade de reação diante de um risco demonstra o quão preparada está a instituição para administrar o problema.

Com essa prerrogativa e com o intuito de se avaliar os desdobramentos da instalação de um projeto dessa magnitude no Hospital, no decorrer do ano de 2016, foi contratada junto a uma empresa especializada a auditoria dos processos do Núcleo de Suprimentos (Projeto Piloto), considerando as seguintes atividades primordiais a serem desenvolvidas: a estratégia de suprimentos, o planejamento de suprimentos, a definição das necessidades, os processos de compra, recebimento, registro e estocagem e pagamento dos fornecedores.

O produto final da referida auditoria foi apresentado à Direção no segundo semestre de 2016 e o resultado demandou ajustes em alguns processos da área auditada, confirmando a necessidade de se realizar processo semelhante de forma generalizada em todas as áreas/processos do Hospital no decorrer de 2017.

ATENDIMENTO HOSPITALAR

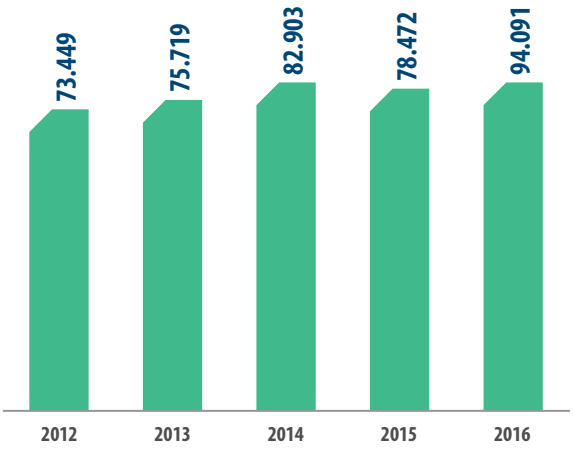
Na busca pela excelência na prestação de serviços, nosso objetivo é sempre oferecer conforto aos clientes hospedados no Hospital. Para isso, a assistência médica engloba todas as etapas do cuidado com a saúde, desde a Medicina de Emergência e Unidade de Terapia Intensiva até à ampla Medicina Diagnóstica e Internação Cirúrgica e Clínica de alta, média e baixa complexidade. Concentramos esforços em aperfeiçoar a qualidade e segurança do atendimento médico, tornando-o mais ágil e com maior eficiência e eficácia diagnóstica.

Otimizar processos de diagnóstico, tratamento e reabilitação

SERVIÇO DE AMBULATÓRIO:

- **Atendimentos:**
  No Ambulatório do HSRC, em 2016, foram realizados 94.091 atendimentos a pacientes oncológicos, todos destinados ao SUS. Esse número representa um aumento de 19% em relação ao ano de 2015 e de 28%, considerando os últimos 5 anos. Isso demonstra expansão do serviço prestado pelo HSRC aos clientes do SUS ao longo desse período.

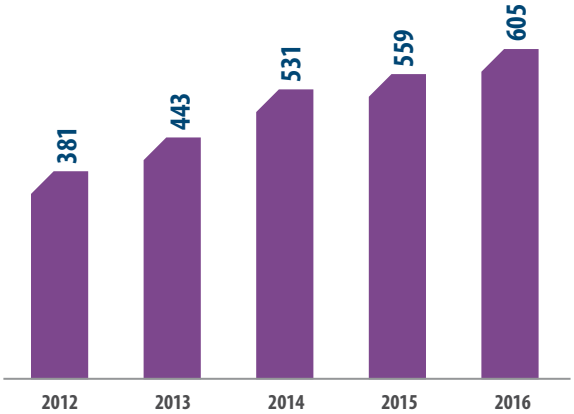
Atendimentos no ambulatório "Ylza Bianco"



Fonte: Estatística Interna – Ambulatório "Ylza Bianco" – 2011-2015

- **Hospital-Dia:**
  No ano de 2016 o Serviço de Hospital Dia, que funciona no quarto andar do Ambulatório de Oncologia "Ylza Bianco", realizou 605 internações, o que representa um crescimento de 8,2% em relação ao ano anterior. Se for comparado com o primeiro ano de funcionamento do serviço (2012), o crescimento é de 58,8%.

Internações no hospital dia do ambulatório "Ylza Bianco"



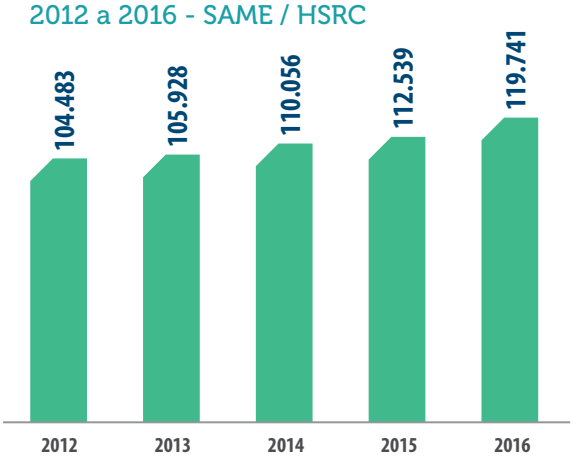
Fonte: Estatística Interna – Ambulatório "Ylza Bianco" – 2012-2016

SAME – SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO

- **Estatísticas gerais**

  No ano de 2016 foram movimentados 117.150 prontuários de pacientes e 2.591 documentos administrativos entre os diversos setores do hospital, totalizando 119.741 movimentações. Esse número representa um aumento de 6,4% em relação ao ano de 2015 e de 14,6% nos últimos cinco anos, demonstrando grande crescimento no fluxo da informação de pacientes dentro do HSRC.

Documentos movimentados
2012 a 2016 - SAME / HSRC



FONTE: Estatística do Serviço de Arquivo Médico – HSRC 2012-16

- **Estrutura física:**

  No ano de 2016, o SAME foi o primeiro setor administrativo do HSRC a ocupar o novo prédio de apoio do Complexo SUS (Bloco 17), que foi pensado e construído para esse fim. Criar uma estrutura de apoio à Oncologia proporciona o aumento da eficácia e eficiência dos processos, sempre visando proporcionar segurança e qualidade da assistência prestada ao paciente. A nova área possui um andar de 220m^2 exclusivo para o SAME, com sistema de isolamento e controle contra incêndios e climatização central, possibilitando melhorias no controle da umidade e temperatura do ambiente, o que colabora na conservação do acervo de documentos e de suas informações. Além disso, os arquivos deslizantes foram ampliados com a aquisição de mais módulos, aumentando o potencial.

PATOLOGIA

O Serviço de Patologia realizou, em 2016, 29.458 exames, enquanto em 2015 realizou 25.491. Veja a distribuição abaixo:

EXAMES	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Histopatológico	7.426
Congelação	652
Colpocitopatológico	66
Imuno-histoquímica	958
Imunofenotipagem/Cariótipo	100
Citopatológico	559
SISCOLO	676
SISMAMA	178
Biópsia de Colo Uterino	212

SERVIÇO DE QUIMIOTERAPIA

O Serviço de Quimioterapia realizou um total de 49.945 atendimentos no ano de 2016, com um total cumulativo de 38.594 pacientes.

Especificamente quanto ao tipo de tratamento (via oral / hormonioterapia ou via venosa), a distribuição dos casos foi a seguinte:

SESSÃO DE QUIMIOTERAPIA – 2016	
VENOSA	25.070
HORMONIOTERAPIA	24.875
TOTAL	**49.945**

QUIMIOTERAPIA SUS

O Serviço de Quimioterapia do SUS realizou 48.516 atendimentos no ano de 2016, com a seguinte distribuição em relação ao tipo de tratamento realizado:

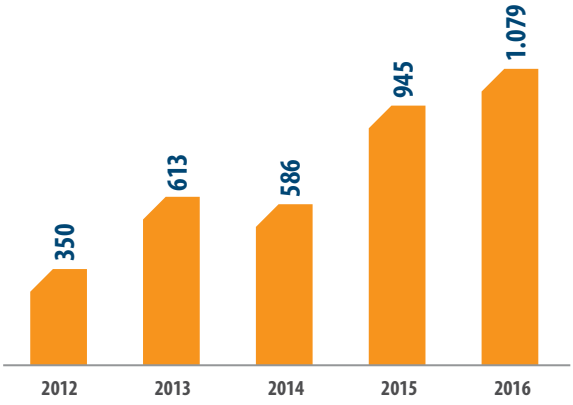
QUIMIOTERAPIA SUS	ATENDIMENTOS NO ANO DE 2016
QT Venosa Ambulatorial	20.662
QT Venosa em Internação	2.979
QT Oral / Hormonioterapia	24.875

Apesar de nos últimos cinco anos ter tido um considerável acréscimo, em relação ao ano de 2015 houve uma pequena redução. Em 2015 o resultado final foi de 48.796.

QUIMIOTERAPIA CONVÊNIOS

O Serviço de Quimioterapia de Convênios realizou 1.429 atendimentos no ano de 2016. Em relação às Quimioterapias Ambulatoriais, para as quais o HSRC inaugurou em 2015 uma nova estrutura, foram realizadas 1.079 sessões, o que representa um aumento de 308% em um período de cinco anos.

Atendimento QT convênio - sessões ambulatoriais - 2012 a 2016 - HSRC



Fonte: Estatística Interna - Serviço de Quimioterapia – 2011 a 2015

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (TMO)

O transplante de medula óssea autólogo é realizado nos casos de doenças como mieloma múltiplo, linfomas hodgkin e não hodgkin, leucemia mieloide aguda e tumores germinativos. No Estado, somente no ano de 2016, 37 pessoas passaram por esse procedimento no HSRC, o que corresponde a 19% do total de 192 transplantes realizados desde a inauguração do serviço, em 2008.

O tratamento, coberto pelo SUS, é realizado pelo HSRC, única instituição no Estado especializada na coleta, no processamento e na infusão de células-tronco nesse tipo de procedimento, em parceria com o Criobanco.

Do total de 192 transplantes realizados desde o ano de 2008, 106 foram destinados a pacientes do SUS e 86 a pacientes de convênios.

PSICOLOGIA

O Serviço de Psicologia realizou 13.600 atendimentos individuais e grupos. Comparado com o ano de 2015, foram realizados 2.046 atendimentos a mais. O Serviço conta com multiprofissionais que têm como objetivo oferecer suporte emocional e esclarecer dúvidas sobre o tratamento.

HEMODIÁLISE

No ano de 2016, o Serviço de Nefrologia realizou 17.785, sendo que em 2015 foram 13.871. Por se tratar de um serviço de diálise inserido em uma Unidade Hospitalar, essas sessões foram realizadas também a pacientes internados nas áreas intensivas e nas Unidades de Internação, assim distribuídas:

TIPO DE SESSÃO	NÚMERO DE SESSÕES
Pacientes internados	932
Pacientes do Programa Externo de Diálise	15.877
Pacientes internados em áreas intensivas	976
Total	**17.785**

RADIOTERAPIA

Em 2016 foram realizadas 197.264 sessões de radioterapia a 3.523 pacientes, de acordo com a tabela:

CONVÊNIO	NÚMERO DE SESSÕES
SUS	192.121
Convênio	5.113
Particular	30

Além disso, foram realizadas 8.592 consultas de avaliação de tratamento, revisão e orientação aos pacientes.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2016 foram realizados 21.811 atendimentos pelo setor, sendo 1.542 Consultas Sociais, com o objetivo de avaliar a inclusão desses pacientes no Programa de Assistência Integrada - PAI/Afecc. Em relação a 2015, houve uma pequena redução, já que no ano anterior foram realizados 21.864 atendimentos.

GRUPOS

A fim de aumentar a adesão ao tratamento são realizados grupos terapêuticos e informativos com a equipe multidisciplinar. Essa equipe é composta por psicólogo, assistente social, enfermeiro, nutricionista e fonoaudióloga.
No ano de 2016, foram realizados os seguintes grupos:

	NOME DA ATIVIDADE	TOTAL DE PARTICIPANTES
Grupos multi. (Psicologia, Serviço Social, Enfermagem e Nutrição)	GAIR	1.218
	GAIQT	1.310
	Pré-operatório	1.032
	Grupo Hemodiálise	144
Grupos multi. (Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Fonoaudilogia e Nutrição) com apoio Afecc	Oficina Terapêutica	549
	Grupo dos Acompanhantes	1.086
	PREMMA	1.655
	Pré-operatório de laringectomia	26
	Viva Voz	198
Grupos – Psicologia	Grupo UTI	213
	Educação em Saúde	1.290
	Urologia	502
	Clínica da Dor	5

Na Perspectiva Social, também é possível conhecer os outros grupos que atuam no auxílio ao tratamento dos pacientes do SUS.

Manter e aprimorar a gestão

DESEMPENHO INSTITUCIONAL - PRODUÇÃO HOSPITALAR 2016

Evolução dos atendimentos por tipo de cliente

CLIENTES	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
SUS	277.266	251.907	258.081	281.394	314.419	344.161	348.171	372.524	391.561
CONVÊNIO	123.832	118.074	110.908	129.853	138.792	139.414	177.469	206.411	202.862
PARTICULAR	7.520	8.895	11.123	7.292	4.377	3.300	3.410	3.453	3.505
Total Geral	**408.618**	**378.876**	**380.112**	**418.539**	**457.588**	**486.875**	**529.050**	**582.388**	**597.928**

CLIENTES	2011	2012	2013	2014	2015	2016	EM RELAÇÃO A 2015	EM RELAÇÃO A 2002
SUS	411.548	419.363	554.820	588.643	601.066	672.028	12%	142,4%
CONVÊNIO	192.347	194.304	162.052	150.272	148.177	148.471	0%	19,9%
PARTICULAR	3.708	2.894	3.650	4.240	3.342	2.546	-24%	-66,1%
Total Geral	**607.603**	**616.561**	**720.522**	**743.155**	**752.585**	**823.045**	**9%**	**101,4%**

Em 2016, destaca-se o aumento no número de atendimentos em 142,2%, do cliente SUS, se comparado ao ano de 2002, e acréscimo de 12% se comparado a 2015.

Em relação ao total de clientes atendidos, observa-se o aumento de 101,1% se comparado ao ano de 2002, e de 9% se comparado a 2015.

Desempenho Institucional - Produção Hospitalar 2016

RELAÇÃO DE SERVIÇOS	TIPO DE SERVIÇOS	SUS	CONVÊNIO	PARTICULAR	TOTAL 2016
AMBULATÓRIO	Atendimentos	94.091	-	-	94.091
RADIOTERAPIA	Atendimentos	192.121	5.113	30	197.264
QUIMIOTERAPIA	Atendimentos	48.516	1.403	28	49.947
HEMODIÁLISE E DIÁLISE	Atendimentos	28.290	3.626	-	31.916
SERVIÇO SOCIAL	Atendimentos	21.731	-	-	21.731
PSICOLOGIA	Atendimentos	13.599	-	-	13.599
UNIDADES DE DIAGNÓSTICO	Exames	51.382	50.889	956	103.227
PATOLOGIA	Exames	8.137	2.391	248	10.776
LABORATÓRIO	Exames	170013	-	-	170.013
PRONTO-SOCORRO	Atendimentos	7.559	51.111	440	59.110
Total Geral		**635.439**	**114.533**	**1.702**	**751.674**

RELAÇÃO DE SERVIÇOS	TIPO DE SERVIÇOS	SUS	CONVÊNIO	PARTICULAR	TOTAL 2016
INTERNAÇÃO EM APARTAMENTOS E ENFERMARIA	Paciente - dia	35.675	32.847	814	69.336
INTERNAÇÃO EM APARTAMENTOS E ENFERMARIA	Hospital Dia	504	785	30	1.319
INTERNAÇÃO EM APARTAMENTOS TRANSPLANTE DE MÉDULA ÓSSEA	Paciente - dia	410	306	-	716
NÚMERO DE PACIENTES INTERNADOS	Internações	7.085	6.392	731	14.208
(CC I e CC II)	Atendimentos/Pacientes	4.038	4.045	733	8.816
(CC I e CC II)	Cirurgias	5.788	8.649	939	15.376

Observação: *Considera-se como "atendimentos" as aplicações de quimioterapia, sessões de radioterapia e procedimentos da hemodiálise, além de todas as cirurgias realizadas. Os números históricos foram reclassificados devido à adoção dos novos conceitos aplicados.*

SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO

O serviço de Diagnóstico é fundamental para contribuir com precisão e responsabilidade no atendimento médico de nossos clientes. Os métodos de diagnóstico por imagem sempre estão em renovação para favorecer a saúde e o bem-estar de todos. Quanto mais precoce o diagnóstico, maiores as chances de cura dos pacientes e, assim, vemos a importância do setor de imagem para exames complementares, para detecção e ainda prevenção de doenças.

Com a visão de ser um centro de excelência no cuidado à saúde, o HSRC investe firmemente em tecnologia no setor de Diagnóstico por Imagem, tendo como missão ainda oferecer à sociedade o acesso a uma medicina de alta tecnologia, qualidade e resolutivade para os nossos clientes internos e externos. No ano de 2016 foram realizados 103.278 exames de diagnóstico por imagem.

A Radiologia conta com mamografia digital, ecografia convencional e doppler colorido de vasos, tomografia multislice de 16 canais, raios-x digital, ressonância magnética 1,5 tesla, medicina nuclear para detecção e tratamento de doenças, ultrassonografia convencional, endoscopia e colonoscopia.

Além disso, conta com a radiologia intervencionista, por meio da qual podem ser realizados procedimentos via percutânea (sem abrir a pele), utilizando calor (de 60 C° a 100° C), introduzindo um probe (agulha) no interior do tumor, queimando-o. Para esse procedimento, contamos com um gerador de radiofrequência cool-tip, tecnologia utilizada no Espírito Santo apenas no HSRC.

REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER (RHC)

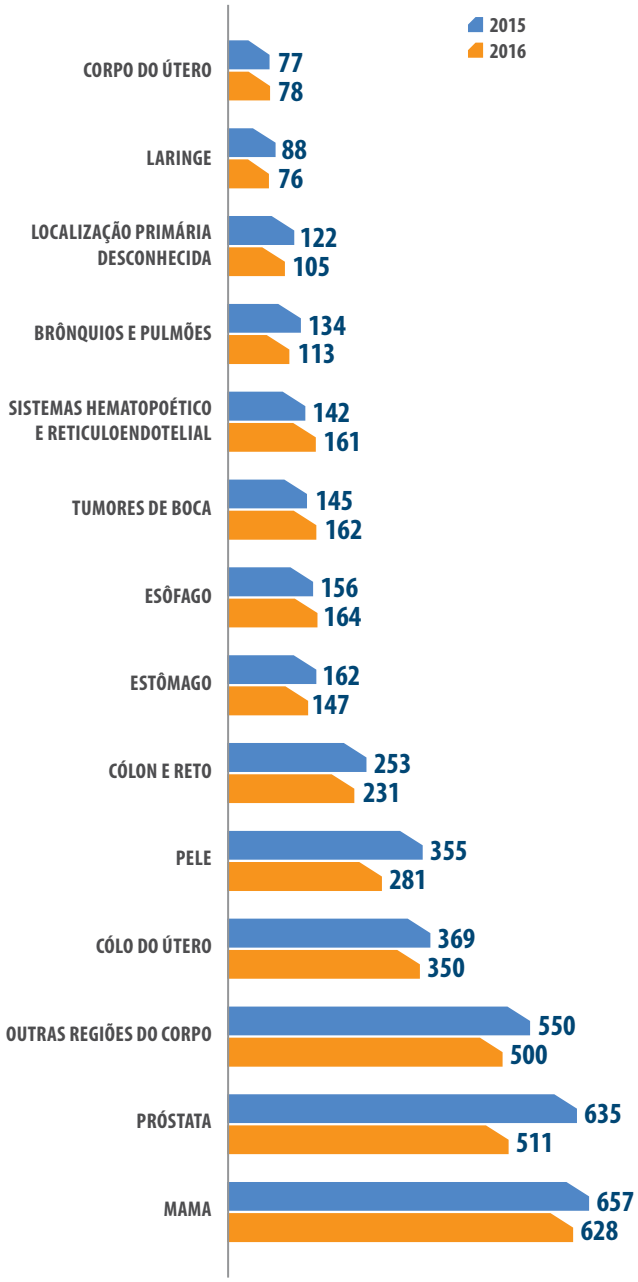
- **Classificação dos novos casos atendidos**
  Segundo fontes do Registro Hospitalar de Câncer, 5.252 novos casos com indicação oncológica foram atendidos no Ambulatório e na Radioterapia no ano de 2016, enquanto que no ano de 2015 foram 4.710, podendo assim observar o aumento. Esses casos passam então a ser investigados pela equipe médica para a sua classificação em "oncológico" ou "não oncológico". No final do ano de 2016, alguns casos estavam em fase de estudo de diagnóstico, gerando a seguinte classificação:

Novos casos atendidos no ambulatório e radioterapia em 2016 para diagnóstico oncológico

ONCOLÓGICO	3.784
NÃO ONCOLÓGICO	839
EM ESTUDO DIAGNÓSTICO	568
TOTAL	**5.252**

- **Novos casos de câncer (por topografia)**
  De acordo com a região do corpo (topografia), os 3.845 casos classificados como "oncológicos" são distribuídos da seguinte maneira, dispostos em um gráfico comparativo com os dados do ano anterior:

Novos casos oncológicos atendidos no ambulatório e radioterapia, comparando os anos de 2015 e 2016, segundo topografia



Fonte: Registro Hospitalar de Câncer – Afecc-HSRC 2015-16

Investimentos de Tecnologia da Informação no Controle dos Processos

CENTRO CIRÚRGICO - CME

Melhoria da segurança do paciente.
Foi implantado no CME sistema de rastreabilidade dos itens esterilizados, utilizando a tecnologia de código de barras 2D na identificação do instrumental.

CENTRO CIRÚRGICO – CIRURGIA SEGURA

Implementação do questionário da Cirurgia Segura de forma eletrônica, respondido na sala de cirurgia em conjunto com a equipe e paciente.

PEP – IMPLANTAÇÃO NO PS

O PEP MV – Protocolo Eletrônico do Paciente foi expandido para o Pronto-Socorro, dando continuidade ao processo de evolução tecnológica. Objetivo é de dar mais segurança e agilidade ao atendimento e tratamento dos pacientes.

AMBULATÓRIO

Implementação do controle de acesso no Ambulatório. O sistema favorece a identificação das pessoas (pacientes e acompanhantes) que acessam os nossos serviços no prédio do ambulatório Ilza Bianco, garantindo mais segurança para os próprios pacientes e acompanhantes, aos empregados, médicos e ao patrimônio.

HIGIENIZAÇÃO

Implantação da balança para pesagem dos resíduos produzidos no Hospital. Todos os resíduos são separados e classificados por natureza e pesados por meio de balanças eletrônicas. O objetivo é atender à legislação em matéria de tratamento dos resíduos, controlar e buscar a redução e o reaproveitamento.

ROUPARIA

Implantação de novo sistema de controle dos itens de enxoval.

DISPONIBILIZAÇÃO DOS LEITOS – TABLETS

Implantação de melhorias no sistema dos Tablets para a área de manutenção gerar as solicitações de serviços diretamente dos tablets.

Planejamento e Controle da Produção (PCP)

No ano de 2016, o PCP concentrou esforços em iniciativas relacionadas ao Planejamento e Acompanhamento da Produção Hospitalar, contemplando a ampliação do escopo da Gestão de Leitos com a centralização da lista de espera por leitos no SUS, o Planejamento Diário da Ocupação Hospitalar e suas estratégias para dias críticos de alta ocupação e o Orçamento de Produção baseado na capacidade de atendimento das áreas, realizado em conjunto com as áreas produtivas, de apoio e Controladoria.

Estas três iniciativas maiores alavancaram outras estratégias fundamentais para a produção. Foram elas: o acompanhamento semanal dos resultados da produção hospitalar nas Reuniões de Produção com base nas metas orçamentárias; a busca contínua da alta médica até 10h, vital para a qualidade do tratamento do cliente (fortalecida pelo apoio da Diretoria Clínica e Técnica, como parte de um trabalho maior de Relacionamento com Corpo Clínico); e os planos de ação para agilizar a liberação do leito pela Enfermagem, Serviço Social e Equipe de Apoio (Hotelaria, Higienização e Manutenção), envolvendo desde o contato com os pacientes em alta médica no quarto até a liberação do leito pronto para uso e a organização de processos de manutenção preventiva dos quartos, visando reduzir perda de capacidade operacional.

Para 2017, o PCP seguirá na busca de informações para planejamento da produção e acompanhamento dos resultados de forma dinâmica e em tempo real, permitindo a tomada de decisão com maior agilidade e em consonância com as diretrizes empresariais, além de uma nova etapa de ampliação do escopo da Gestão de Leitos, envolvendo a UTI e a UCO.

Adequar as instalações para atender à demanda crescente

PLANO DIRETOR DE OBRAS

No ano de 2016, o Plano Diretor de Obras conduziu a execução de 6.846 m² de reformas e 5.493 m² de ampliações e novas áreas construídas, totalizando um investimento de R$ 9.905 milhões. A seguir apresenta-se breve relato das principais intervenções concluídas no decorrer do exercício.

- **BLOCO 17 – NÍVEIS 1 AO 5**
  Conclusão da obra com ocupação imediata dos níveis 2 e 3 pelo Serviço de Arquivamento Médico (SAME) e fisioterapia, respectivamente, construção de um deck no nível 4 para acesso de pessoas ao prédio, criação de um novo acesso de veículos ao HSRC pela Avenida Maruípe, localizado entre o Bloco 08 (Ambulatório) e o Bloco 17, com abertura, alargamento e ajuste dos níveis da rua existente e troca de todo o pavimento. Foi também executada uma via de desaceleração e uma baia de embarque e desembarque em frente ao novo prédio do Complexo SUS, conforme preconizado pelas Medidas Mitigadoras do Estudo de Impacto de Vizinhança do HSRC, devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal de Vitória em 2011.

- **BLOCO 04 - AMPLIAÇÃO E REFORMA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (SND)**
  Conclusão da obra de ampliação e reforma das dependências do SND. Reforma e ampliação do estoque com o objetivo de melhorias no fluxo de recebimento e armazenamento de suprimentos. Reforma e ampliação dos vestiários dos funcionários. Também foi criada

uma sala administrativa exclusiva para a gerência do setor e adequação do açougue e lavagem de frutas e verduras.

- **BLOCO 18 - CONCLUSÃO DA OBRA DO ELEVADOR**
  Para garantir total acessibilidade ao Centro de Treinamento, ao Centro de Lazer de Empregados e ao Estacionamento coberto do Hospital, foi concluída a torre para instalação de um elevador, favorecendo o acesso de pessoas com dificuldades e transporte de mercadorias.

- **SALA DE ESPERA DE ACOMPANHANTES NO CENTRO CIRÚRGICO**
  Conclusão da sala de espera de acompanhantes com banheiros do Centro Cirúrgico I. Esse ambiente proporciona maior e melhor conforto aos familiares e acompanhantes de pacientes em cirurgia.

- **BLOCO 03 - REFORMA DO SETOR F PARA CRIAÇÃO DE ENFERMARIAS SUS**
  Conclusão da reforma do Setor de Internação SUS (A) com melhorias das enfermarias e das áreas de apoio, troca de revestimentos como piso, pintura, esquadrias e luminárias, além da criação de um novo banheiro para pacientes. Essa obra tem o intuito de oferecer melhor conforto e condições de atendimento.
  Além disso, foi instalado um sistema de climatização e renovação de ar para oferecer maior conforto térmico aos pacientes e acompanhantes. O mesmo sistema de climatização e renovação de ar foi também instalado no Setor de Internação SUS (E).

Demais investimentos realizados

- **BLOCO PSG – ADEQUAÇÕES PARA MELHORIA DO FLUXO DOS PROCESSOS**
  Com o intuito de prover melhorias das instalações do Pronto-Socorro para os clientes e as equipes assistenciais, foram realizadas adequações na estrutura existente, tais como: criação de sala de autorização na Recepção, instalação de catracas na Recepção para controle do acesso, instalação de vidro no balcão de atendimento, ampliação da área de repouso de pacientes de convênios com posto de medicamentos integrado, instalação de forro no corredor, troca das luminárias e adequações nas salas de diluição e utilidades.

- **GERAL - EXECUÇÃO DE PASSARELA METÁLICA SOBRE O TELHADO DOS BLOCOS 3, 5 E 6**
  Foram criados acessos aos diversos equipamentos de refrigeração instalados sobre a cobertura, através de execução de passarelas metálicas, proporcionando, dessa forma, maior segurança às equipes que circulam sobre os telhados para realização de manutenções e, consequentemente, promovendo uma significativa redução de incidências de infiltrações durante períodos de chuva, oriundas de telhas que eram amassadas e danificadas após os acessos de pessoas diretamente sobre elas.

Buscar Excelência Operacional

PROMOVER MELHORIA CONTÍNUA DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

O Sistema de Gestão da Qualidade do HSRC continua evoluindo e sendo aprimorado a todo instante. A seguir, apresentamos alguns dos eventos mais importantes de 2016 que retratam esse crescimento.

- Diagnóstico ONA, em abril, já com a intenção de obter a certificação ONA, contratamos a certificadora DNV-GL para realizar um diagnóstico que nos permitisse observar as dificuldades que teremos na auditoria prevista para 2017. Dessa forma, está sendo possível superar cada um dos obstáculos planejada e definitivamente até que todos os entraves tenham sido resolvidos e possamos ser um Hospital acreditado pela ONA;

- Auditoria interna, em maio, dando prosseguimento às auditorias internas anuais, realizamos a do ano de 2016 com o acréscimo de itens obtidos no diagnóstico ONA, o que nos permitiu tratar as não conformidades sistemicamente, acompanhando adequadamente os planos de ação das diversas áreas para resolvê-las;

- Médico da qualidade, em julho, seguindo o nosso planejamento, contratamos um médico para dar suporte à gestão da qualidade, analisando e elaborando os protocolos necessários à padronização das condutas médicas, com a verificação da eficácia desses protocolos;

- Recertificação ISO 9001:2008, ainda em julho, recebemos a visita dos auditores da DNV-GL e fomos submetidos a uma rigorosa auditoria para conseguir a recertificação ISO, já que a certificação foi obtida há dois anos. Tivemos sucesso com o resultado positivo dessa auditoria;

- Protocolo de SEPSE, em outubro, conseguimos implantar o protocolo de SEPSE e treinar os médicos do corpo clínico e os enfermeiros para seguir as determinações de conduta estabelecidas pelo protocolo;

- Transporte interno de pacientes, em novembro, implantamos o protocolo de transporte interno de pacientes e treinamos médicos e enfermeiros para segui-lo;

- Conferência DNV-GL, em novembro, fechamos o ano com a participação de toda a equipe da qualidade e de auditores internos na conferência da DNV-GL, junto com os hospitais da Grande Vitória, para participar de eventos relacionados às "Melhores Práticas em Organizações Acreditadas".

Perspectiva de Aprendizado e Crescimento

A Perspectiva de Aprendizado e Crescimento é a base dos objetivos das outras perspectivas, pois oferece a infraestrutura necessária para o desenvolvimento e aprimoramento das competências individuais e das equipes, condições imprescindíveis para se alcançar processos internos capazes de agregar alto grau de valor para os clientes internos e externos da Instituição.

Com o intuito de intensificar as ações e estratégias de acompanhamento e desenvolvimento do empregado desde o processo de seleção, foi criado na Divisão de Recursos Humanos o Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos que agrupa os setores: Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento e Centro de Ensino e Pesquisa.

Os setores agrupados sob uma mesma gerência possibilitaram um maior monitoramento e melhor fluxo das informações, com consequente qualificação e ampliação das ações desenvolvidas pelos setores que compõem o Núcleo.

Aprimorar os Recursos Humanos

PROMOVER A CAPACITAÇÃO DO PESSOAL

CURSOS E TREINAMENTOS

No ano de 2016 foram ofertados aos empregados da instituição **299** treinamentos, distribuídos em **1.301** turmas com **10.021** participações, totalizando um quantitativo de **24.754,74** homem / hora / treinamento. Dentre as atividades de desenvolvimento e capacitação, destacam-se:

- **51** turmas com o total de **298** participações em **treinamentos com foco comportamental**;
- **920** turmas com o total de **7.636** participações em **treinamentos com foco técnico**, para atualização de rotinas e capacitação dos empregados;

- **22** turmas com o total de **244** participações no **treinamento admissional** para apresentação de cultura, normas e rotinas da instituição;

- **19** turmas com o total de **89** participações de novos empregados no **treinamento admissional para a equipe de enfermagem**, abordando Técnicas Laboratoriais; Competências Comportamentais; Comitê de Ética; Auditoria Hospitalar; Núcleo de Engenharia Clínica; SESMT; e Planejamento e Controle de Produção;

- **16** turmas com o total de **33** participações de novos empregados no **treinamento admissional para a equipe de higienização**, abordando as técnicas de Higienização e Limpeza; Competências Comportamentais; Noções Básicas de Infecção Hospitalar Focadas no Serviço de Higienização; SESMT; Ergonomia e Núcleo de Engenharia Clínica;

- **6** turmas com o total de **8** participações de novos empregados no **treinamento admissional para as equipes da recepção** de Internação e da recepção do Pronto-Atendimento.

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ESTAGIÁRIO EXTRACURRICULAR TÉCNICO DE ENFERMAGEM

O objetivo do programa, implantado no ano de 2014, é de promover o desenvolvimento de estagiários cursando Técnico de Enfermagem, dentro das competências técnicas, comportamentais e institucionais disciplinares, aperfeiçoando assim um perfil profissional que se enquadre à política da Empresa, e almejando a inserção desse profissional na Instituição.

Em 2016 foram formadas a 5ª e 6ª turmas do programa, contabilizando 27 estagiários.

Vale ressaltar que dos 61 Técnicos de Enfermagem contratados, após a participação no referido programa, desde o ano de 2014, apenas dez se desligaram da Instituição até então. Isso representa uma retenção de 80% desses

profissionais, um índice 60% melhor que o apresentado pela retenção dos profissionais da mesma categoria contratados diretamente do mercado.

Isso prova que o Programa de Aperfeiçoamento atingiu o objetivo para o qual foi criado, que é o de reter o profissional Técnico de Enfermagem na Instituição, desenvolvendo uma identidade com o Hospital, através do ensino da prática das técnicas aprendidas na escola, além de contribuir com a identificação deles com a Instituição.

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ESTAGIÁRIO EXTRACURRICULAR PARA ENFERMEIROS

A 1ª turma do programa iniciou em janeiro de 2016, com duração de 1 ano, tendo como objetivos: desenvolver os estagiários cursando graduação em Enfermagem na modalidade estágio não obrigatório, dentro das competências técnicas, comportamentais e institucionais disciplinares, aperfeiçoando assim um perfil que se enquadre à política da Empresa, e almejando a sua inserção nesta Instituição; aperfeiçoar o estagiário acadêmico de Enfermagem nas habilidades específicas do profissional enfermeiro com foco na assistência ao paciente; capacitar os estagiários nos setores de Internação do HSRC; identificar potenciais candidatos com perfil assistencial para futura contratação.

Em 2016 formou-se a 1ª turma do programa, contabilizando **13** acadêmicos.

CURSO BLS – SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Realizado em dezembro de 2016, o curso BLS foi oferecido a 32 profissionais Técnicos de Enfermagem lotados nos setores de Internações, Ambulatório, Quimioterapia e Radioterapia. O curso foi ministrado pelo Centro de Habilidades e Simulação – Grand Tech Vitória – Emescam.

SEMANA DE INCENTIVO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Em parceria com o Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar, foi realizada a Semana de Incentivo à Higienização das Mãos no mês de outubro, tendo como objetivos principais orientar os profissionais sobre a maior importância da higienização das mãos; informar que as mãos são uma das principais fontes de transmissão de micro-organismos; e ensinar e estimular a higienização correta das mãos.

A semana contou a história da higienização das mãos e os tempos atuais, dividido em três estações, onde na primeira foi encenada como surgiu a higienização das mãos, em 1846; a segunda estação expôs os dados atuais de infecção do HSRC, a importância da higienização das mãos no ambiente hospitalar, suas vantagens, bem como as consequências para o paciente e a Instituição da não adesão a essa prática; e na terceira estação foram expostas placas de culturas referentes à mão do profissional do hospital, seu celular, maçaneta da porta e esfigmomanômetro.

Além disso, houve uma dinâmica com o grupo mostrando a importância de cada um nas atividades de controle da infecção hospitalar com o seguinte lema: "O controle de infecção está nas suas mãos".

Participaram da semana **772** empregados.

ATUALIZAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA - 32

A Educação Continuada em parceria com a Medicina do Trabalho atualizou os empregados quanto à NR32, que tem como objetivo mostrar os dados sobre riscos potenciais para a saúde, medidas de controle que minimizem a exposição aos agentes biológicos, normas e procedimentos de higiene, utilização de equipamentos de proteção coletiva, individual e vestimentas de trabalho, formas de prevenção de acidentes e incidentes, e ações a serem adotadas pelos trabalhadores no caso de ocorrência de incidentes e acidentes.

Participaram da semana **1.160** empregados.

PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

A Educação Continuada em parceria com a Qualidade atualizou os enfermeiros e implantou alguns protocolos institucionais. São eles: de Sepse, de Tromboembolismo Venoso, de Acidente Ocupacional Envolvendo Material Biológico, e de Transporte Intra-Hospitalar.

- Participaram **266** enfermeiros e técnicos de Enfermagem na atualização do Protocolo de Sepse.
- Participaram **128** enfermeiros na atualização do Protocolo de Tromboembolismo Venoso.
- Participaram **144** enfermeiros na atualização do Protocolo de Acidente Ocupacional Envolvendo Material Biológico.
- Participaram **104** enfermeiros na atualização do Protocolo de Transporte Intra-Hospitalar.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Os Programas de Residência Médica do HSRC têm por objetivo desenvolver recursos humanos especializados em Anestesiologia, Radioterapia, Cancerologia Clínica e Cancerologia Cirúrgica, com alto nível de resolutividade em sua atuação, promovendo o aperfeiçoamento ético, humano e técnico-científico do profissional médico e, dessa forma, contribuir para o atendimento das necessidades da população e a melhoria da assistência médica. Em 2016, 5 profissionais concluíram a Residência Médica e receberam o título de especialista, sendo 4 em Anestesiologia e 1 em Cancerologia Cirúrgica. 24 médicos continuam em formação.

	ESPECIALIDADE	Nº DE RESIDENTES
RESIDÊNCIA MÉDICA	ANESTESIOLOGIA	12
	RADIOTERAPIA	3
	CANCEROLOGIA CIRÚRGICA	6
	CANCEROLOGIA CLÍNICA	3
	TOTAL	**24**
	FORMANDOS 2016: 4 ESPECIALISTAS EM ANESTESIOLOGIA / 1 ESPECIALISTA EM CANCEROLOGIA CIRÚRGICA	

PROGRAMAS DE ESTÁGIO E PESQUISA CIENTÍFICA

Em 2016, o HSRC reforçou sua tradição em contribuir com a formação dos futuros profissionais das diversas áreas do conhecimento, permitindo que 315 alunos em formação técnica e acadêmica vivenciassem processos sob acompanhamento de profissionais experientes. Também foi oportunizada a realização de visitas técnicas de profissionais ou estudantes que manifestaram interesse em conhecer a Instituição, seus processos e serviços, totalizando 216 pessoas que visitaram o HSRC.

	CURSO	Nº DE ALUNOS
ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS	ENFERMAGEM	10
	MEDICINA	1
	PSICOLOGIA	4
	TÉC. ENFERMAGEM	224
	TOTAL	**239**

	CURSO	Nº DE ALUNOS
ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	NUTRIÇÃO	7
	BIOMEDICINA	1
	FARMÁCIA	3
	SERVIÇO SOCIAL	2
	PSICOLOGIA	2
	ARQUITETURA	2
	ENFERMAGEM	16
	TÉC. ENFERMAGEM	43
	TOTAL	**76**

Após autorização da diretoria e aprovação prévia do Comitê de Ética e Pesquisa, o HSRC disponibilizou dados do seu acervo documental. Em 2016, entre monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado, totalizaram 12 pesquisas (realizadas ou em andamento) e 18 publicações de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais.

TRABALHOS / PESQUISAS	MONOGRAFIAS CONCLUÍDAS (GRADUAÇÃO)	4
	MONOGRAFIA NÃO CONCLUÍDA (GRADUAÇÃO)	1
	MONOGRAFIA CONCLUÍDA (PÓS-GRADUAÇÃO)	1
	DISSERTAÇÃO CONCLUÍDA (MESTRADO)	1
	DISSERTAÇÃO NÃO CONCLUÍDA (MESTRADO)	1
	TESE NÃO CONCLUÍDA (DOUTORADO)	1
	TRABALHOS PARA JORNADAS/ CONGRESSOS	3
	TOTAL	**12**
	ARTIGOS PUBLICADOS:	
	REVISTAS NACIONAIS / ANAIS DE CONGRESSOS	16
	REVISTAS INTERNACIONAIS	2
	TOTAL	**18**

Buscar satisfação e motivação do pessoal

PROGRAMAS DE GESTÃO DE PESSOAS

Em 2016, a utilização dos instrumentos de gestão de pessoas, tais como Avaliação por Competências e Plano de Evolução Salarial, continuou sendo aplicada pelo corpo gerencial, sendo obtidas informações relevantes para subsidiar o planejamento de ações com foco no desenvolvimento dos empregados.

PROJETOS E ATIVIDADES VOLTADOS PARA OS EMPREGADOS DA ORGANIZAÇÃO

O calendário de atividades e festividades do Hospital, no decorrer do ano de 2016, contou ainda com os seguintes projetos e eventos:

- Aniversário do HSRC;
- Mês do Trabalhador;
- Semana da Enfermagem;
- Festa Junina;
- Dia das Crianças;
- Dia do Médico;
- Confraternização de final do ano, com a entrega de 1.490 brindes natalinos;
- Aniversariantes do mês, com a presença de 594 empregados;
- Projeto Maneiro;
- Integração da equipe do Pronto-socorro, com 65 participações;
- Integração do setor A e do setor E, com a participação de 84 empregados;
- Projeto Leve a Vida Leve;
- Visitas domiciliares, totalizando 48 realizadas;
- Espaço de leitura, com 299 empréstimos de livros;
- Semana da Mulher;
- Gincana Quem Perde Ganha;
- Campanha de imunização, com 1.350 empregados vacinados;
- Comemoração ao Dia Mundial de Combate à Aids.

Prover Informações Gerenciais Tempestivas

Dando continuidade à constante busca pelo melhor atendimento aos clientes e parceiros, e com o intuito de contribuir para a melhoria contínua da gestão dos processos operacionais e gerenciais, o setor de Tecnologia da Informação (TI) deu sequência em alguns de seus projetos e lançou novos durante o ano de 2016.

Conheça os principais:

MELHORIA DO ATENDIMENTO AOS CLIENTES DO PRONTO-SOCORRO.

- Foi expandido para o Pronto-Socorro do Hospital o aplicativo PEP – Prontuário Eletrônico do Paciente, do sistema MV, que melhora o atendimento ao paciente em todas as etapas do tratamento.

MELHORIA NA SEGURANÇA DO PACIENTE.

- Foi implantado no CME o sistema de rastreabilidade dos itens esterilizados, utilizando a tecnologia de código de barras 2D na identificação de todo o instrumental cirúrgico;
- Implementação do questionário da Cirurgia Segura de forma eletrônica, respondido na sala de cirurgia pela equipe assistencial e pelo paciente.

MELHORIA DA SEGURANÇA DOS PROCESSOS HOSPITALARES.

- Implantação da balança para pesagem dos resíduos produzidos no Hospital;
- Gestão de resíduos através da visualização de gráficos de produção de resíduos nos painéis, em tempo real;
- Implantação de novo sistema de controle dos itens de enxoval utilizados no Hospital;
- Melhorias no projeto de Liberação de Leitos, envolvendo a atuação das áreas de manutenção (predial, engenharia clínica e tecnologia da informação) e a disponibilização de informações gerenciais em painéis;
- Evolução dos painéis para as áreas de Farmácia e Centro Cirúrgico;
- Implementação do controle de acesso no Prédio do Ambulatório Ylza Bianco.

Expectativa de novas ampliações e serviços para o ano de 2017

BLOCO 15 – Construção dos 4º e 5º Níveis – A construção dos dois últimos níveis do Bloco 15 propiciará a mudança da Farmácia Central para o local, com ganho de espaço para as atividades desenvolvidas pela Farmácia e melhor adequação dos processos devido à ampliação da demanda dos serviços do Hospital. Essa mudança propiciará também liberação do espaço das atuais instalações da Farmácia para ser aproveitado como ampliação de 12 leitos do Setor de UTI.

BLOCO 17 – Ocupação dos Níveis 4, 5 e 6 – Dando continuidade à ocupação do Bloco 17, a Divisão de Faturamento e o Núcleo de Auditoria serão transferidos para o 4º Nível do prédio. O intuito é, além de oferecer melhores condições de trabalho para as equipes administrativas, liberar o espaço atualmente ocupado por esses serviços de apoio para o início das obras das novas instalações do Almoxarifado Central.

O 6º Nível será ocupado pelas novas instalações do Diagnóstico SUS que, além da grande vantagem de passar a funcionar entre o Ambulatório e as futuras instalações do Prédio de Internação SUS (Bloco 16), passará a contar com 1 tomógrafo e 1 Raio-X, além dos equipamentos já existentes em sua atual estrutura, a saber: 1 mamógrafo e 1 ultrassom. Ressalta-se que as novas instalações foram concebidas para abrigarem mais 1 mamógrafo e 1 ultrassom, no caso de ampliação da demanda futura. A localização desse setor favorece o acesso ao público que é atendido no Ambulatório Ylza Bianco e também os pacientes que estarão internados no Bloco 16 – Prédio de Internação do SUS, a ser construído futuramente.

BLOCO 04 – Mudança do Recebimento e Almoxarifado – As novas instalações do Almoxarifado Central, Recebimento, Etiquetagem, Compras e Gerências da Divisão de Suprimentos no Bloco 04 propiciarão a centralização de todos os processos de suprimentos em um só local, além de melhorar o acesso de descarga das mercadorias e de distribuição para o interior do Hospital. Com essas medidas, o controle dos processos e a logística de recebimento e distribuição de materiais e medicamentos serão melhor acompanhados e estarão mais alinhados às prerrogativas das melhores práticas existentes.

BLOCO 03 - Reforma do Setor F – Reforma das instalações do antigo Setor de Internação de Convênios (F) para atender às exigências da Vigilância Sanitária e adequar as enfermarias de internação de pacientes SUS. A obra consiste na transformação dos antigos quartos de internação em enfermarias de até 6 leitos, incluindo troca dos pisos, pintura e reforma dos banheiros, sendo um para cada enfermaria. Depois de finalizadas as obras, o novo Setor contará com 24 leitos de enfermaria, todos climatizados e com renovação do ar interno, sendo 1 deles um isolamento com antecâmara. Além das enfermarias, foram criadas as áreas de apoio necessárias ao funcionamento dos serviços, garantindo maior conforto e qualidade para as equipes assistenciais e atendimento ao paciente.

BLOCO 3 – AMPLIAÇÃO DO PRONTO-SOCORRO GERAL – O crescimento das demandas e dos serviços prestados pelo HSRC tem acontecido em ritmo acelerado e, paralelamente, as obras de reforma e ampliação da estrutura física do Hospital têm acompanhado o mesmo ritmo. Diante dessa realidade, o hospital pretende ampliar sua estrutura física com a construção de um anexo com quatro pavimentos e área de 1.113,43m^2 próximo ao Pronto-Socorro Geral e à internação do setor F. Esse edifício anexo servirá inicialmente como um "pulmão" para acomodar os setores e serviços que passarão por reformas, podendo ser utilizado posteriormente como ampliação de alguns setores, como o Pronto-Socorro. Espera-se com essa obra facilitar a logística de reformas que acontecem dentro do Hospital (que funciona 24 horas), oferecendo uma área de apoio, além de permitir a ampliação futura de setores estratégicos.

Notas Explic
às Demonstraçõe
Financeiras
Em 31 de dezembro de 2014 e de 20
CAIXA DO EXERCÍCIO
DE 2015
Ajustado
ativos e passivos:
Outros Créditos
Despesas de Exercício Seguinte
Realizável a Longo Prazo
Fornecedores
Provisão Auditoria SUS
Obrigações sociais e trabalhistas
Obrigações fiscais
Outras obrigações
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais
Atividades de Investimento
Aquisições de investimentos
Aquisições de ativo imobilizado
Fluxo de Caixa das atividades de investimento
Atividades de Financiamento
Subvenções
Financiamento de Imobilizado
Pagamento do principal e juros - Financiamentos
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento
no caixa ou equivalentes de caixa
das disponibilidades
do exercício
ou equivalentes de caixa
36.962.968
(2.383)
(16.637.852)
(16.640.235)
4.146.393

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2016

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Associados da Afecc-HSRC

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Afecc-HSRC ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade

continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 17 de fevereiro de 2017.

Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC1ES007326/O-5

BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em reais)

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		**119.069.556**	**107.217.898**
DISPONIBILIDADES	Nota 4	85.115.380	74.383.164
Caixa e bancos		1.462.394	2.563.426
Títulos de liquidez imediata		83.652.986	71.819.738
CONTAS A RECEBER		27.675.134	26.011.560
Clientes particulares		44.437	122.477
Diversos	Nota 5.2	10.025.220	11.634.456
Outros convênios	Nota 5.1	17.867.211	16.221.648
Serviços a faturar		5.498.607	6.864.991
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	Nota 5.3	(5.760.341)	(8.832.012)
ESTOQUES	Nota 6	4.391.733	4.146.541
Material hospitalar		3.459.308	3.278.246
Material de consumo		932.425	868.295
OUTROS CRÉDITOS	Nota 7	1.871.539	2.651.488
Adiantamentos a terceiros		273.317	1.179.249
Outros créditos		1.598.222	1.472.239
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE		15.770	25.145
ATIVO NÃO CIRCULANTE		111.404.899	102.979.129
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	Nota 8	489.688	398.467
Cobrança judicial		3.798.506	2.750.706
Provisão para perdas com cobrança judicial		(3.335.013)	(2.390.039)
Créditos a receber		26.195	37.800
INVESTIMENTOS		9.313	6.794
Investimentos		9.313	6.794
IMOBILIZADO	Nota 9	110.905.898	102.573.868
Imobilizado		110.905.898	102.573.868
TOTAL DO ATIVO		**230.474.455**	**210.197.027**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE		**40.833.363**	**36.536.275**
Fornecedores		3.264.872	3.025.406
Obrigações sociais e trabalhistas		3.802.259	3.600.305
Obrigações fiscais		585.218	524.114
Férias a pagar		4.627.355	4.102.239
Serviços de terceiros a pagar		3.026.117	3.118.157
Adiantamento de clientes	Nota 10	840.000	840.000
Outras obrigações		53.444	132.150
Parcelamento INSS	Nota 12	36.522	34.620
Subvenção/Doação Recebida	Nota 11	24.597.576	21.159.284
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		16.636.662	17.548.720
Serviços de terceiros a pagar		96.889	96.889
Adiantamentos de clientes	Nota 10	3.603.309	4.376.050
Parcelamento INSS	Nota 12		70.578
Provisões para reclamações trabalhistas	Nota 13.1	471.749	428.646
Provisões Processos Cíveis	Nota 13.2	746.939	839.059
Provisão das Contribuições Sociais - CEBAS	Nota 13.3	11.717.776	11.737.498
	Nota 14	173.004.430	156.112.032
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		156.112.032	146.564.091
Patrimônio social		16.892.398	9.547.941
Superávit do exercício			
TOTAL DO PASSIVO		**230.474.455**	**210.197.027**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em reais)

	NOTA EXPLICATIVA	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		173.288.599	161.318.494
. Serviços particulares		3.417.028	3.437.920
. Serviços - convênio SUS		61.138.964	61.028.458
. Serviços - convênios diversos		82.248.157	74.931.481
. Receitas c/ contribuições Sociais		22.361.954	18.951.967
. Receitas de Trabalhos Voluntario		4.122.496	2.968.668
DEDUÇÕES / RECUPERAÇÕES		(5.808.377)	(5.916.434)
. Provisões, glosas e cancelamentos		(298.380)	(1.311.819)
. Contribuições Sociais Faturamento		(5.509.997)	(4.604.615)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		167.480.222	155.402.060
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(150.587.824)	(145.854.119)
. Despesas de pessoal	Nota 15	(54.965.957)	(48.782.340)
. Despesas de serviços	Nota 16	(39.536.801)	(33.982.072)
. Despesas de materiais	Nota 17	(34.941.028)	(31.355.288)
. Despesas de trabalho Voluntariado		(4.122.496)	(2.968.668)
. Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		8.642.926	6.090.779
. Doações / Subvenções		2.432.097	2.335.479
. Outras receitas		5.174.958	4.248.515
. Despesas assistenciais		(619.254)	(531.088)
. Outras despesas	Nota 18	(8.993.399)	(8.306.095)
. Despesas de Contribuições Sociais DECEBAS		19.723	(11.737.498)
. Despesas de Contribuições Sociais (INSS)		(15.412.786)	(12.654.450)
. Despesas com Contribuição Social Lucro (CSSL)		(1.439.171)	(1.692.903)
. Depreciações / Amortização		(6.826.636)	(6.518.490)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		**16.892.398**	**9.547.941**
Benefício Fiscal Usufruído - INSS quota Patronal		15.412.786	12.654.450
Benefício Fiscal Usufruído - PIS		588.790	473.296
Benefício Fiscal Usufruído - COFINS		4.921.207	4.131.319
Benefício Fiscal Usufruído - CSLL		1.439.171	1.692.903

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ (DÉFICIT) ACUMULADOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**146.868.210**	**-**	**146.868.210**
Ajustes de exercícios anteriores	(304.119)		(304.119)
Superávit do exercício		9.547.941	9.547.941
Destinação do superávit			
Incorporação ao Patrimônio Social	9.547.941	(9.547.941)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**156.112.032**	**-**	**156.112.032**
Superávit do exercício		16.892.398	16.892.398
Destinação do superávit			
Incorporação ao Patrimônio Social	16.892.398	(16.892.398)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**173.004.430**	**-**	**173.004.430**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em reais)

	2016	2015
Atividades Operacionais		
Superávit líquido do exercício	**16.892.398**	**9.547.941**
Aumento dos itens que não afetaram o caixa:	**10.246.462**	**23.848.608**
Depreciação / amortização	6.651.284	6.518.490
Provisão de Glosas	(3.071.671)	700.809
Provisão para Contingências	(49.017)	20
Ajuste Exercícios Anteriores	-	(304.119)
Valor residual do Ativo Imobilizado baixado	6.735.588	5.195.910
Provisão de Contribuições Sociais - DECEBAS	(19.722)	11.737.498
Superávit Líquido Ajustado	**27.138.860**	**33.396.549**
Variações nos ativos e passivos:	**2.649.226**	**3.566.419**
Clientes	1.408.097	4.527.639
Estoques	(245.193)	545.275
Outros Créditos	779.949	(899.821)
Despesas de Exercício Seguinte	9.375	788
Realizável a Longo Prazo	(91.221)	634.687
Fornecedores	239.466	(803.980)
Obrigações sociais e trabalhistas	727.070	1.134.073
Obrigações fiscais	61.105	79.259
Outras obrigações	(239.422)	(1.651.501)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**29.788.086**	**36.962.968**
Atividades de Investimento		
Aquisições de investimentos	(2.518)	(2.383)
Aquisições de ativo imobilizado	(21.718.902)	(16.637.852)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	**(21.721.420)**	**(16.640.235)**
Atividades de Financiamento		
Subvenções	3.438.292	4.146.393
Financiamento de Imobilizado		-
Pagamento do principal e juros - Financiamentos	(772.742)	(316.186)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	**2.665.550**	**3.830.207**
Aumento no caixa ou equivalentes de caixa	**10.732.216**	**24.152.940**
Aumento das disponibilidades		
No início do exercício	74.383.164	50.230.224
No fim do exercício	85.115.380	74.383.164
Aumento no caixa ou equivalentes de caixa	**10.732.216**	**24.152.940**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Afecc - Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer, com sede na Avenida Marechal Campos, nº 1579, Santa Cecília - Vitória - ES é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, tendo como patrimônio o Hospital Santa Rita de Cássia, fundado em 31 de março de 1970, com a finalidade de prestar assistências sociais, médicas e hospitalares aos portadores de câncer, desprovidos de recursos, dentro de modernos padrões técnico-científicos, bem como de desenvolver programas preventivos.

Fundada em 28 de abril de 1952, adquiriu personalidade jurídica em 14 de janeiro de 1969, conforme registro do seu ato constitutivo no livro A-6 sob o nº 1.259, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Físicas e Jurídicas, da Comarca da Capital, Vitória - ES, e é mantida por contribuições anuais de cem sócios, de ambos os sexos, e doações de pessoas físicas e jurídicas.

O HSRC é mantido pela Afecc e, por definição, não visa lucro, sendo considerado uma Entidade de Utilidade Pública pelos Decretos Federais nº 73.481, de 16 de janeiro de 1974, Decreto Estadual nº 697-E, de 12 de dezembro de 1972, e Lei Municipal nº 2.093, de 8 de dezembro de 1971, tendo por finalidade primordial cumprir o preceito determinado pela Afecc, que é o de prestar assistência à população, principalmente, na área oncológica, realizando, inclusive, campanhas junto à comunidade, procurando orientá-la, instruí-la e propiciar o diagnóstico precoce do câncer, sendo considerado como Hospital de referência na área geográfica de sua atuação.

O Hospital possui 214 leitos ativos para atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS, Convênios e Particulares. No ano de 2016, realizou 830.556 atendimentos (754.572 em 2015), sendo que, desses, 81,34% foram destinados ao SUS (79,39% em 2015).

No dia 30 de novembro de 2009 foi publicado no Diário Oficial da União a Lei Federal nº 12.101/2009, que dispõe sobre a "Certificação das Entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social". Em 15 de outubro de 2013 foi publicada a Lei nº 12.868/2013, que alterou vários artigos da Lei nº 12.101/2009.

A Lei nº 12.101/2009 foi regulamentada em 20 de julho de 2010 pelo Decreto nº 7.237/2010 - revogado pelo Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014 - e pelo Decreto nº 7.300/2010, que regulamenta o art. 110 da Lei nº 12.101/2009 e que altera o Decreto nº 7.237/2010 e pelas Portarias nº 3.355 de 4 de novembro de 2010 e nº 1970 de 16 de agosto de 2011, que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde – CEBAS Saúde.

Essa nova Legislação trata de matéria tributária (isenção de Contribuições Sociais) e da Certificação para as Entidades Beneficentes de Assistência Social (critérios e formalizações). Com essa nova legislação, fica estabelecido que as Entidades beneficentes podem ter finalidades de prestação de serviço de Saúde, Educação ou Assistência Social.

Conforme Portaria nº 874, de 09 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 12 de dezembro de 2011, a Afecc – Associação Feminina de Combate ao Câncer teve seu pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde (CEBAS-SAÚDE) indeferido pela Secretaria de Atenção à Saúde (SAS).

Entretanto, a Afecc entrou com recurso administrativo em 10 de janeiro de 2012 com o intuito de reformar a decisão recursada, solicitando assim o deferimento do CEBAS-SAÚDE em virtude de seus esforços para manter

os seus atendimentos aos usuários do SUS. Dessa forma, a decisão do indeferimento da renovação do CEBAS-SAÚDE encontrou-se suspensa até o julgamento final do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde.

Quando do julgamento, pelo Ministro da Saúde, o recurso foi prejudicado e determinado seu retorno para a Secretaria de Atenção da Saúde para verificação do atendimento dos requisitos de certificação por parte da entidade, conforme Despacho do Ministro de 18 de setembro de 2015, publicado no DOU em 21 de setembro de 2015 (fl. 824). O Julgamento do recurso coaduna com o que estabelece o § 2º, do art. 15 da Lei nº 12.868/2013, que determina a reavaliação, pelo Ministério da Saúde, dos processos protocolados no ano de 2009 julgados e indeferidos, utilizando como exercício de análise para fins de certificação o ano de 2009.

Nesse sentido, a Entidade foi notificada por meio do ofício nº 234/2015, datado de 28 de setembro de 2015, para apresentação da documentação do respectivo exercício (fl. 827). A requerente enviou a documentação solicitada. Dessa forma, em 9 de dezembro de 2015, nos termos do disposto no art. 16 da portaria GM/MS n° 1.970/2011, houve o indeferimento do requerimento de Renovação do CEBAS na área de saúde, de acordo com a Portaria 70 de 14 de janeiro de 2016.

Em 17 de fevereiro de 2016, a Afecc entrou com recurso administrativo com o intuito de reformar a decisão recursada da Portaria 70, solicitando assim, o deferimento do CEBAS-SAUDE. Dessa forma, a decisão do indeferimento da renovação do CEBAS-SAÚDE encontra-se suspensa até o julgamento final do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde. Dessa maneira, continua prorrogada a validade do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da Afecc, nos termos do § 2º do art. 24 c/c o § 2º art. 35, ambos da Lei nº 12.101/2009.

Em 12 de dezembro de 2016 foi publicado no Diário Oficial que o Hospital realizasse uma consulta pública no período de 15 a 27 de dezembro de 2016, que visava apresentar contribuições, devidamente fundamentadas, contra o indeferimento do pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde (CEBAS). Até o resultado da consulta e o julgamento final do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde, continua prorrogada a validade do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da Afecc, nos termos do § 2º do art. 24 c/c o § 2º art. 35, ambos da Lei nº 12.101/2009.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão expressas em reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, e nos aspectos não abordados por esta interpretação, aplicou-se a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Caixa e Equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são avaliados pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos (Nota 4).

(b) Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Nota 5).

(c) Estoques

Os estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos e material médico-hospitalar. Esses estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

(d) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação. Os gastos com a manutenção do ativo fixo, quando representam melhorias (aumento da vida útil ou capacidade operacional), são capitalizados e os gastos remanescentes são debitados nas contas de despesas, quando incorridos. Os materiais alocados aos projetos específicos são adicionados à rubrica "Imobilizações em Andamento". As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos, conforme segue abaixo:

Edificação	4%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Software e hardware	20%

(e) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(f) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

(g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Entidade espera que uma provisão seja reembolsada, por exemplo, por um contrato de seguros, o reembolso é reconhecido como ativo separado, mas somente quando esse reembolso é virtualmente certo, ou seja, é mais que provável que ocorra.

(h) Subvenções e Incentivos Recebidos

As doações, subvenções e contribuições para custeio são contabilizadas em contas de receita. As doações, subvenções e contribuições patrimoniais são contabilizadas a princípio no passivo e reconhecidas em contas de receita proporcionalmente à depreciação do bem objeto da subvenção.

A Entidade reconhece as subvenções de acordo com a seção 24 da NBC TG 1000, aprovada pela resolução CFC nº 1.255/2009 e a Resolução CFC nº 1.305/2010 (NBC TG 07 (R1)), que vedam a contabilização de subvenções no Patrimônio Líquido e estabelece que as subvenções, inclusive as não monetárias, sejam reconhecidas pelo regime de competência e em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário, confrontadas com as despesas correspondentes.

O reconhecimento da receita de subvenção governamental no momento de seu recebimento somente é admitido nos casos em que não houver base de alocação da subvenção ao longo dos períodos beneficiados e quando houver segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas.

Enquanto não atendidos os critérios para reconhecimento da receita, a entidade reconhece a subvenção como um passivo, quando essa é relacionada com ativos e não vinculadas a obrigações futuras, conforme a Seção 24 da NBC TG 1000 (Nota 8).

(i) Apuração do Superávit/Déficit do Exercício

As receitas, despesas e custos foram apurados pelo regime de competência de exercícios, conforme legislação em vigor.

(j) Reconhecimento de receita

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

(k) Doações

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. No ano de 2016, a entidade recebeu R$ 1.029.737 (R$ 1.081.620, em 2015).

(l) Gratuidades e projetos assistenciais

As gratuidades concedidas pela Entidade, no exercício, através dos seus projetos assistenciais, totalizam R$ 2.537.905 em 2016 (R$ 2.335.217, em 2015).

(m) Isenção de contribuições

O custo da isenção das contribuições sociais usufruídas pela Entidade no ano de 2016 foi de aproximadamente R$ 22.361.954 (R$ 18.951.968 em 2015), sendo R$ 15.412.786 de INSS quota patronal (R$ 12.654.450 em 2015), R$ 4.921.207 de COFINS (R$ 4.131.319 em 2015), R$ 1.439.171 de Contribuição Social (R$ 1.692.903 em 2015) e R$ 588.790 de PIS (R$ 473.296 em 2015).

(n) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis (Nota 10.3); e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2016	2015
Caixa	24.253	25.558
Banco conta movimento:		
Não vinculado a subvenções	1.438.101	2.508.842
Vinculado a subvenções	40	29.026
	1.462.394	**2.563.426**
Aplicações financeiras:		
Não vinculadas a subvenções	76.677.638	66.283.187
Vinculadas a subvenções	6.975.348	5.536.551
	83.652.986	**71.819.738**
	85.115.380	**74.383.164**

5. CONTAS A RECEBER

	2016	2015
Clientes particulares	44.437	122.477
Diversos	10.025.220	11.634.456
Convênios	17.867.211	16.221.648
Serviços a faturar	5.498.607	6.864.991
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.760.341)	(8.832.013)
	27.675.134	**26.011.559**

5.1 Convênios

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo a receber de convênios totalizava R$ 17.867.211 (R$ 16.221.648 em 2015), substancialmente representado por 75% do saldo a receber dos seguintes convênios: Casa de Saúde São Bernardo, Companhia Vale do Rio Doce, ArcelorMittal Brasil, Bradesco Seguros, Golden Cross Assistência Internacional, Caixa de Assistência dos Empregados do Banestes, Petrobras, Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda, Associação de Saúde dos Policiais e Bombeiros Militares, Caixa de Assistência Funcionário Banco Brasil.

5.2 Diversos

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo a receber da rubrica diversos totaliza R$10.025.220 (R$11.634.456, em 2015), representado principalmente pelo SUS, em aproximadamente 98%.

5.3 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas nas realizações de seus créditos com base na Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.940/2009 e para atender os requisitos da Política de Gestão da Entidade, que prevê provisão de títulos vencidos há mais de 60 dias.

Além disso, ainda de acordo com a Política de Gestão da Entidade, foi constituída provisão de 2% sobre o saldo de notas fiscais a faturar e os títulos a vencer e vencidos há menos de 60 dias, a título de provisão de possíveis glosas, conforme o histórico de perdas da Instituição.

6. ESTOQUES

Os estoques em 31 de dezembro de 2016, valorizado pelo custo médio, que não supera o valor de mercado, são os seguintes:

	2016	2015
Medicamentos	2.307.407	2.079.747
Fios cirúrgicos	111.403	106.107
Órtese e prótese	160.317	187.306
Gases	40.316	21.342
Material hospitalar	839.865	883.742
Demais materiais	932.425	868.297
	4.391.733	**4.146.541**

7. OUTROS CRÉDITOS

Referem-se a créditos juntos a Funcionários, Fornecedores, Depósitos Judiciais:

	2016	2015
Créditos de funcionários	699.026	606.916
Depósitos judiciais	859.182	825.440
Impostos a recuperar	40.014	39.883
Adiantamento de Fornecedores	273.317	1.179.249
	1.871.539	**2.651.488**

8. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Referem-se basicamente às cobranças de longo prazo realizadas judicialmente, bem como a sua provisão para perdas, calculada com base nas estimativas de nossos assessores jurídicos.

	2016	2015
Cobrança judicial	3.798.506	2.750.706
Provisão para perdas com cobrança judicial	(3.335.013)	(2.390.039)
Créditos a receber	26.195	37.800
	489.688	398.467

9. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO %	CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	2016 LÍQUIDO	2015 LÍQUIDO
Edificações	4	65.815.497	(18.709.093)	47.106.404	47.459.036
Móveis e Utensílios	10	9.128.672	(4.811.282)	4.317.390	4.654.440
Máquinas e equipamentos de uso	10	38.343.212	(22.520.024)	15.823.188	16.060.696
Equipamentos proc. de dados	20	1.273.995	(938.865)	335.130	160.766
Veículos	20	301.156	(197.546)	103.610	139.677
Instrumentos Cirúrgicos	10	1.518.916	(674.593)	844.323	165.192
Sistemas aplicativos	20	1.625.753	(1.211.110)	414.643	262.076
Terrenos		20.126.822	-	20.126.822	20.126.822
Instalações	10	2.329.531	(1.428.073)	901.458	882.087
Outros	10	21.039	(20.292)	747	747
Construções em andamento		15.922.950	-	15.922.950	11.749.214
Importação em Andamento		4.517.034	-	4.517.034	700.434
Imobilizado a classificar		492.199	-	492.199	212.681
		161.416.776	(50.510.878)	110.905.898	102.573.868

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Entidade avaliou se havia indicadores de que algum ativo imobilizado poderia estar acima do valor recuperável e efetuou o teste de recuperabilidade destes ativos, segregando-os nas seguintes Unidades Geradoras de Caixa (UGCs): Acelerador Linear Radioterápico Varian Clinac IX e Acelerador Linear Digital Elekta Precise. A Entidade chegou à conclusão de que não há necessidade de reconhecer qualquer redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados, pois os valores recuperáveis desses ativos são superiores aos seus valores de custo deduzidos da depreciação acumulada.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores originais, incluindo, quando aplicável, variação monetária e juros. Os detalhes, incluindo as garantias prestadas, podem ser demonstrados como segue:

OPERAÇÕES	ENCARGOS	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	2016 TOTAL	2015 TOTAL
Adiantamento cliente – ArcelorMittal Tubarão.....	IGPM	840.000	3.603.309	4.443.310	5.216.050

11. SUBVENÇÕES

ORIGEM	RECURSOS RECEBIDOS	ATIVO			PASSIVO	RESULTADO
		BANCOS CONTA MOVIMENTO	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	IMOBILIZADO		
Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	**1.326.550**	**2**	**1.668.670**	**25.590.919**	**17.012.891**	**437.040**
Movimentação em 2015						
Federal	5.169.998	-	5.231.254	993.502	4.185.386	-
Estadual	308.800	29.024	252.800	44.390	(38.993)	27.000
Municipal	400.000	2	52.497	-	-	400.000
Saldos em 31 de dezembro de 2015.....	**5.878.798**	**29.026**	**5.536.551**	**26.628.811**	**21.159.284**	**427.000**
Movimentação em 2016						
Federal	4.288.366	-	6.919.467	1.231.067	3.941.189	-
Estadual	100.000	40	55.881	270.289	(502.897)	54.451
Municipal	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016.....	**4.388.366**	**40**	**6.975.348**	**28.130.757**	**24.597.576**	**54.451**

12. PARCELAMENTO FISCAL

	2016	2015
Parcelamento INSS	36.522	105.198
	36.522	**105.198**

O saldo de parcelamento dos impostos federais se refere ao processo nº 021.299.408.0001-8 e está representado pelo montante de R$ 36.522 (R$ 105.198 em 2015).

Os parcelamentos que a Entidade possui com a Previdência Social são atualizados pela taxa Selic (juros pós-fixados), essa taxa (Selic) se aproxima da taxa de juros de mercado para transações dessa natureza. Entende-se que esses valores já estão registrados por outros equivalentes a seu valor presente em 31 de dezembro de 2016.

13. PROVISÕES E PASSIVO CONTINGENTE

13.1 Processos Trabalhistas

Existem questionamentos trabalhistas que segundo avaliação da Assessoria Jurídica da Entidade totalizam R$ 1.126.577, em 2016 (R$ 1.014.515, em 2015), sendo (i) R$ 471.749, em 2016 (R$ 428.646, em 2015) classificados como perda provável; e (ii) R$ 654.828, em 2016 (R$ 585.869, em 2015) como perda possível.

13.2 Processos Cíveis

A Afecc-HSRC está respondendo processos cíveis sobre diversos questionamentos. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, existe passivo contingente avaliado em 31 de dezembro de 2016 como perda provável de R$ 746.939 (R$ 839.059, em 2015) e perda possível de R$ 1.913.000, em 2016 (R$ 1.286.700, em 2015), totalizando R$ 2.659.939 em 2016 (R$2.125.759, em 2015).

13.3 Processos CEBAS-SAÚDE

A Afecc-HSRC em virtude do indeferimento do requerimento CEBAS na área de saúde, de acordo com a Portaria 70 de 14 de janeiro de 2016, resolveu conservadoramente com base na Lei nº 12.868/2013 em seu art. 9º, provisionar os valores referentes às Contribuições Sociais, cujos débitos tributários ficarão restritos ao período de 180 dias retroagidos, sendo avaliados em 31 de dezembro de 2016 em R$ 11.717.776 (R$ 11.737.498, em 2015).

	2016	2015
Contribuições		
PIS	282.999	529.559
COFINS	2.524.639	2.444.120
INSS Folha	7.611.217	6.955.221
INSS Ser. Médicos PF	578.133	532.531
Contribuição Social	720.788	1.276.068
	11.717.776	**11.737.498**

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Líquido é composto pelo saldo do Patrimônio Social e pelo Superávit do período.

	2016	2015
Patrimônio Social	156.112.032	146.564.091
Superávit do Período	16.892.398	9.547.941
	173.004.430	**156.112.032**

15. DESPESAS DE PESSOAL

	2016	2015
Salários e Ordenados	(37.979.629)	(33.652.891)
Férias	(5.040.420)	(4.332.554)
FGTS	(3.806.672)	(3.420.715)
Décimo Terceiro Salário	(3.466.692)	(3.104.944)
Assistência Médica	(2.574.807)	(1.838.162)
Horas Extras	(607.600)	(868.678)
PIS	(478.138)	(428.018)
Vale-Transporte	(294.388)	(290.809)
Outras despesas Pessoal	(717.611)	(845.569)
	(54.965.957)	**(48.782.340)**

16. DESPESAS DE SERVIÇOS

	2016	2015
Serviços Médicos	(31.723.474)	(26.976.413)
Serviços de Manutenção	(2.876.876)	(2.732.038)
Segurança e Vigilância	(1.395.189)	(1.251.440)
Residentes/Acadêmicos	(694.454)	(575.048)
Assessoria Empresarial	(664.441)	(500.917)
Assistência Jurídica	(464.164)	(412.732)
Informática	(431.102)	(378.834)
Outros Serviços	(1.287.101)	(1.154.650)
	39.536.801	**(33.982.072)**

17. DESPESAS DE MATERIAIS

	2016	2015
Medicamentos	(16.967.609)	(15.571.166)
Material Hospitalar	(6.685.680)	(5.709.014)
Material de Nutrição	(4.514.011)	(4.278.177)
Material de Higienização	(1.266.441)	(1.184.757)
Órtese de Prótese	(1.173.899)	(877.979)
Material de Manutenção	(848.890)	(843.705)
Material de Diagnóstico	(822.306)	(662.266)
Material Administrativo	(673.792)	(593.518)
Outros Materiais	(1.988.400)	(1.634.706)
	(34.941.028)	**(31.355.288)**

18. OUTRAS DESPESAS

	2016	2015
Água e Esgoto	(847.185)	(699.091)
Energia Elétrica	(4.667.819)	(4.652.054)
Telefone/Internet	(158.665)	(152.455)
Transporte	(113.344)	(102.973)
Locações Gerais	(1.133.274)	(1.278.651)
Contingências	(1.236.186)	(611.977)
Despesas Gerais	(836.926)	(808.894)
	(8.993.399)	**(8.306.095)**

19. COBERTURA DE SEGURO

Os seguros mantidos pela entidade são considerados pela administração como suficientes, em função dos riscos envolvidos, propiciando as seguintes coberturas, em 31 de dezembro de 2016:

	2016	2015
Incêndio	15.060.000	16.480.000
Diversos	2.347.097	2.472.097

Telma Dias Ayres
Presidente da Afecc

Oscar Alvim de Souza
Diretor Geral

Luiz Carlos dos Santos
Contador CRC-ES 4628

Diretoria da Afecc: Telma Dias Ayres (presidente), Marilucia Silva Dalla (vice-presidente), Ângela Maria Frizera Vassallo, Léa Regina Penedo Gonçalves, Regina Maria Monteiro, Maria Élida Freitas da Silva, Maria Regina Costhek, e Maria da Glória Ribeiro Correa

Conselho Fiscal: Maria Thereza Moriondo Alves, João Ângelo Baptista e Getúlio Tedesco

Membros Honoríficos: Ângela Maria Ferrari Bianco, Dalva da Costa Aguiar *(In Memoriam)* e Hélia Tommasi Santos Neves *(In Memoriam)*

Conselho de Administração: Telma Dias Ayres, Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Filho, Arthur Carlos Gerhardt Santos, Luiz Antonio de Souza Basílio, Roberto da Cunha Penedo, Orlando Caliman, José Augusto dos Santos Servino e José Armando de Figueiredo Campos

Superintendência de Relações Institucionais: Renato Sylvan Brasileiro da Silva

Diretor Geral: Oscar Alvim de Souza

Diretor Clínico: Sérgio Ottoni

Diretor Técnico: Laurentino Biccas Junior

Diretora de Unidades Ambulatoriais: Weslene Vargas Moura

Diretora de Unidades Hospitalares: Carmem Lúcia Mariano da Silva

Diretor Administrativo e Financeiro: Juliano Neves Borges Campos

Produção Editorial: Juliana Devens
Ricardo Formentini

Fotografia: Arquivo da Comunicação Empresarial

Revisão: Tríade Comunicação

Projeto Gráfico e Editoração: Bios

Impressão: GSA Gráfica & Editora

Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Hospital Santa Rita

Av. Marechal Campos, 1.579, Santa Cecília
Vitória-ES - CEP: 29043-260 - Telefone: (27) 3334-8000

www.santarita.org.br
www.afecc.org.br